

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS:
QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE

Patrisia Rodrigues de Souza

**UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS SERVIDORES DA CAPES COM PÓS -
GRADUAÇÃO “*STRICTO SENSU*”**

Porto Alegre

2020

Patrisia Rodrigues de Souza

UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS SERVIDORES DA CAPES COM PÓS -
GRADUAÇÃO “*STRICTO SENSU*”

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do título de mestra em Educação em Ciências.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Luciana Calabro

Porto Alegre

2020

CIP - Catalogação na Publicação

Sousa, Patrícia Rodrigues de
Uma Análise Cientométrica dos servidores da CAPES
com Pós-Graduação "stricto sensu" / Patrícia Rodrigues
de Sousa. -- 2020.
76 f.
Orientadora: Luciana Calabró.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, , Porto Alegre, BR-RS, 2020.

1. Gestão do Conhecimento. 2. Produção científica,
Cientometria. 3. Políticas educacionais. 4.
Pós-graduação. 5. Qualificação de Servidores. I.
Calabró, Lúcia, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica de UFRGS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Dedico este trabalho à sociedade, que involuntariamente foi quem verdadeiramente o financiou, e, ainda, aos governos comprometidos com a igualdade e o social que, através de políticas de inclusão, permitiram que muitos, assim como eu, tivessem acesso à Universidade. Desejo que o povo não permita que esse direito seja rasteiramente retirado dos mais pobres e que lute sempre por um Brasil mais justo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente e sempre, a Deus, que em toda sua plenitude me concedeu o dom da vida, que tem me concedido muito mais do que eu sonhei, que tem me segurado em suas mãos e sempre assegurado que tudo vai ficar bem.

Agradeço ao Luiz Valmir, meu marido, companheiro e confidente, por conceder o seu amor incondicional, sua presença e companheirismo, sua disposição e preocupação, sua fé em tudo que faço e por ter me apoiado ao longo dessa trajetória de quase 20 anos de casamento e mais tantos outros anos de amizade e namoro. Agradeço por todos os momentos bons e outros nem tanto, mas que nos ajudaram a crescer ao longo dessa caminhada. A força que nos une comprovadamente é maior porque nunca estivemos tão próximos como hoje e sempre.

Agradeço ao Luiz Felipe, meu querido e amado filho, que deu um sentido especial à minha existência, me transformou em uma pessoa totalmente diferente desde o seu nascimento e tem me proporcionado momentos de alegria todos os dias.

Ao Luca (em memória), meu pequeno e amado filho, que em sua breve existência nesse mundo me ensinou que o sofrimento traz aprendizados. Com ele aprendi o significado da resiliência; aprendi também que a vida pode até ser curta, mas não é pequena. Minha alegria vem da certeza de que ele está num lugar melhor.

Agradeço ao meu pai, José Rodrigues, com quem posso sempre contar, que sempre está em oração por minha vida e que sempre foi meu exemplo no real significado do trabalho.

Agradeço às minhas irmãs, Jackellyne, Kenya, Poliana e Karine e ao meu irmão Everton (em memória). Mesmo distantes, estamos sempre perto. Tê-los em minha vida significa nunca estar sozinha, é sempre ter alguém para implicar, brigar, rir, divertir e, principalmente, contar SEMPRE.

Agradeço a Eunice Lima, Milca Rodrigues e Tânia Rodrigues, a quem sou eternamente grata, porque, em algum momento da minha vida, no passado e ainda hoje, cada uma fez e/ou fez o papel de mãe, já que minha mãe natural, por algum motivo do qual desconheço, não o fez.

Agradeço às minhas cunhadas Maria do Carmo e Cecília que sempre me apóiam e me encorajam em todos os meus projetos de vida.

Agradeço também à minha orientadora Luciana Calabro por ser uma entusiasta do meu projeto. Mais do que isso, por sempre estar disponível e desempenhar com maestria o papel de me orientar e me acompanhar nessa inimaginável caminhada rumo ao título de mestre.

Agradeço à minha amiga e companheira de trabalho Hayslla Piotto que me encorajou e, inclusive, me ajudou na escolha do tema dessa dissertação; muito também porque sempre esteve presente e me ajudou demais nessa complicada e difícil jornada acadêmica.

Por fim, não poderia deixar de agradecer aos amigos ao longo da vida, em especial, Diva Dantas e Carolina Borges, sempre presentes com uma palavra de apoio ou um gesto de carinho.

Um coração grato deve ser uma realidade na vida de qualquer pessoa que se considera cristão. (Nilton Cesar Pignata)

RESUMO

Considerando a importância e a necessidade de avaliar o impacto de ações de desenvolvimento para as organizações, identificar de que forma uma instituição pública está aproveitando os recursos despendidos na qualificação de seus servidores é de suma importância, afinal são recursos públicos, e por essa razão devem voltar à sociedade de alguma forma. Esta pesquisa analisa os servidores da CAPES com pós-graduação “stricto sensu”, buscando determinar o impacto de variáveis individuais, contextuais, de aprendizagem (competências), de características de cursos escolhidos e de temas de estudo com relevância ou não para a instituição. O intuito é verificar se os temas das dissertações e teses durante a formação têm influência nas atividades desenvolvidas pelo servidor e se os conhecimentos produzidos têm gerado impacto nas políticas públicas de fomento da Instituição. Tem-se como objetivo geral traçar o perfil dos servidores pesquisadores da CAPES e investigar sua produção (dissertações e teses), correlacionando os temas estudados com sua atuação e com as políticas públicas de fomento da Instituição. O intuito é entender como se dão os processos de consolidação da informação científica dentro da própria CAPES e se os quantitativos das produções científicas e das orientações acadêmicas têm contribuído na geração de conhecimentos para a agência CAPES. Cada vez mais os indicadores produzidos pelos estudos cientométricos mostram-se importantes fontes para tomadas de decisões nas instituições. Assim, esta pesquisa se caracteriza por adotar uma abordagem predominantemente quantitativa, fundamentada no referencial teórico-metodológico da cientometria, mas também é uma pesquisa bibliográfica, descritiva e analítica, articulada com uma análise qualitativa com a finalidade de se obter uma visualização mais ampla e consistente dos aspectos relacionados ao impacto, visibilidade e cooperação das publicações científicas dos servidores e da sua vida enquanto discentes e pesquisadores. Ficou demonstrado nos resultados obtidos, o interesse dos servidores em pesquisas sobre as políticas públicas de fomento e sobre assuntos de interesse da instituição. Na análise também ficou demonstrado que o investimento da CAPES em seus servidores tem trazido efeitos quantitativos expressivos, contudo, falta interesse dos dirigentes da instituição por uma análise qualitativa e de conteúdo. O retrato aqui apresentado possibilitará reflexão no sentido do aprimoramento institucional, assim como encará discussões mais amplas sobre investimento intelectual para o desenvolvimento do País.

Palavras chave: Gestão do Conhecimento, Produção científica, Cientometria, Políticas educacionais, Pós-graduação, Qualificação de Servidores.

ABSTRACT

Considering the importance and the need to assess the impact of development actions for organizations, identifying how a public institution is taking advantage of the resources spent on the qualification of its employees is of paramount importance, after all, they are public resources, and for this reason, they must return to society in some way. This research analyzes CAPES civil servants with a “*stricto sensu*” postgraduate course, seeking to determine the impact of individual, contextual, learning (skills) variables, characteristics of chosen courses and, study subjects with or without relevance for the Institution. The purpose is to verify if the themes of the master's thesis and doctoral dissertations during the training influence the activities developed by the civil servant and if the knowledge produced has had an impact on the public policies of the Institution's promotion. The general objective is to outline the profile of CAPES research workers and to investigate their production (dissertations and theses), correlating the topics studied with their performance and with the Institution's public policies. The aim is to understand how the processes of consolidation of scientific information take place within CAPES and whether the amounts of scientific production and academic guidance have contributed to the generation of knowledge for the CAPES agency. Increasingly, the indicators produced by scientometric studies prove to be important sources for decision-making in institutions. Thus, this research is characterized by adopting a predominantly quantitative approach, based on the theoretical-methodological framework of scientometry, but it is also a bibliographic, descriptive and analytical research, articulated with a qualitative analysis to obtain a broader and more consistent view aspects related to the impact, visibility and, cooperation of the scientific publications of civil servants and their lives as students and researchers. This study demonstrated the interest of civil servants in research on public development policies and on matters of interest to the institution. The analysis also showed that CAPES' investment in its employees, has brought significant quantitative effects, however, there is a lack of interest from the institution's managers in a qualitative and content analysis of the studies. In this regard, the research will allow for reflection in the sense of institutional improvement, as well as covering broader discussions on intellectual investment for the development of the country.

Keywords: Knowledge Management, Scientific Production, Scientometry, Educational Policies, Postgraduate, Server Qualification.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura organizacional da CAPES.....	21
Figura 2 - Distribuição dos cargos entre os servidores	40
Figura 3 - Distribuição dos servidores e dos servidores/pesquisadores	41
Figura 4 - Distribuição dos servidores/pesquisadores.....	41
Figura 5 – Distribuição dos cargos de DAS por gênero.....	43
Figura 6 - Distribuição geográfica das IES mais procurada para formação.....	44
Figura 7 - Distribuição dos temas pesquisados pelos servidores pesquisadores.....	45
Figura 8 - Distribuição dos temas em percentual	46
Figura 9 - Distribuição dos temas Políticas Públicas com relação à lotação.....	48
Figura 10 – Distribuição das publicações por gênero	51
Figura 11 – Distribuição das orientações por gênero	51
Figura 12 – Distribuição das publicações por lotação e gênero	52
Figura 13 – Distribuição das orientações por lotação e gênero.....	53

LISTA DE QUADRO E TABELAS

Quadro 1 - Algumas das Políticas Públicas de fomento da CAPES	21
Tabela 1 - Totais de Cursos de pós-graduação	36
Tabela 2 - Faixa etária dos servidores da CAPES	40
Tabela 3 - Distribuição da titulação em comparação a posse nos cargos.....	42
Tabela 4 - Distribuição por gênero	42
Tabela 5 - Instituições estrangeiras escolhidas pelos servidores para estudar.....	44
Tabela 6 - As políticas públicas temas das dissertações e teses	47
Tabela 7 - Total das produções e orientações por categoria.....	50
Tabela 8 - Distribuição das publicações e orientações por diretoria	52

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Contexto Geral.....	12
1.2. Justificativa	15
1.3. Objetivos.....	15
1.4. Metodologia.....	16
2. CONTEXTO DA PESQUISA	19
2.1. A CAPES como agência de fomento	19
3. REFERENCIAL TEÓRICO	24
3.1. O conhecimento e a Gestão do Conhecimento	24
3.2. Cientometria.....	26
4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	30
4.1. Produção Científica na Pós-Graduação	34
5. RESULTADOS	38
5.1. O Perfil dos servidores e dos servidores/pesquisadores da CAPES.....	39
5.2. Das publicações e orientações	49
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	54
7. REFERÊNCIAS	56
8. APÊNDICE	60

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contexto Geral

Houve, no Brasil, na última década, um grande avanço em ciência e tecnologia, comprovado, entre outros indicadores, pelo aumento expressivo da formação de novos pesquisadores e da produção científica. Essa expansão, dentre vários fatores positivos para a sociedade, contribuiu para uma maior qualificação dos servidores federais, refletindo, assim, na formulação das políticas públicas do país.

Na concepção de Secchi (2013), políticas públicas tratam do conteúdo concreto e do conteúdo simbólico de decisões políticas, e do processo de construção e atuação dessas decisões. A preocupação da Administração Pública na formação de pesquisadores dentro das instituições tem trazido diretrizes às políticas públicas que, por conseguinte, trazem maior governança na coprodução do bem público e nas redes de políticas públicas, contribuindo para uma visão mais sistêmica, resolução de problemas e ganho de eficiência, eficácia, efetividade nas demandas da sociedade por resultados.

Em 2006, o Decreto 5.707/2006, criado pelo executivo federal, possibilitou a criação de uma Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) e teve, entre algumas de suas finalidades, a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, tendo como pano de fundo o investimento no desenvolvimento permanente dos servidores públicos. Recentemente, em 28 de agosto de 2019, foi publicado um novo regramento sobre o tema, o Decreto 9.991, que dispõe sobre novas diretrizes sobre a PNDP da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, além de regulamentar dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, mais especificamente quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. O novo decreto adotou o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Neste modelo, os órgãos e entidades devem realizar o levantamento das necessidades de desenvolvimento de seus servidores anualmente.

A preocupação do governo federal com a qualificação de seus recursos humanos é acertada e vai ao encontro de uma visão há muito tempo confirmada pela iniciativa privada, já que a promoção de ações de treinamento, desenvolvimento e educação pelas organizações contribui para o desenvolvimento de competências e oferece benefícios para indivíduos, equipes e para a própria instituição, os quais, por sua vez, permitem contribuir para a melhoria

do capital humano de uma nação e, conseqüentemente, para o seu crescimento econômico. (AGUINIS; KRAIGER, 2009).

Considerando que o desenvolvimento da competência se dá por meio da aprendizagem (GONCZI, 1999) e que a competência representa a manifestação do que o indivíduo aprendeu em forma de desempenho (FREITAS e BRANDÃO, 2006), as ações de aprendizagem, sejam elas formais ou informais, se consolidaram como uma das principais formas de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHAs) nas organizações (COELHO JÚNIOR e BORGES-ANDRADE, 2008). Em um contexto moderno de trabalho, cercado de incertezas, onde o trabalho rotineiro cedeu espaço para o trabalho caracterizado pela noção de evento e de situações inéditas e complexas (ZARIFIAN, 2003), torna-se necessária a criação de ambientes organizacionais que estimulem a aprendizagem. Sendo assim, os órgãos e instituições precisam ter a cultura organizacional apontada para a capacitação e o desenvolvimento de seus servidores.

A cultura de aprendizagem é definida por Rebelo (2006) como aquela orientada para a promoção e facilitação de aprendizagens dos seus membros, bem como para a partilha e disseminação do aprendido, com vistas ao melhor desempenho organizacional. Para a autora, a aprendizagem, ao ser moldada pela cultura, pressupõe a existência de diferentes formas de aprender, diferentes resultados e admite, igualmente, a noção de que a aprendizagem de uma dada cultura orienta os comportamentos e os objetivos dos indivíduos.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, fundação pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC, sendo uma instituição de extrema relevância para o desenvolvimento da pesquisa e pelo dimensionamento voltado para ações de fomento, possui, intrinsecamente, uma cultura de incentivo à qualificação de seus servidores. Nada mais justo, já que leva esse legado em seu nome: “aperfeiçoamento de pessoal de nível superior”. Sendo assim, a CAPES tem investido uma parte de seu orçamento no treinamento e desenvolvimento dos seus servidores, seja através de financiamento direto, seja através de parcerias. Dentre os vários incentivos à qualificação e ao desenvolvimento, destacam-se o apoio e o financiamento para que os servidores se qualifiquem em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo estes três níveis o foco dessa pesquisa.

Ainda sobre as abordagens teóricas de cultura e aprendizagem, as autoras Watkins e Marscik (2003) definem as seguintes características de uma cultura orientada para a aprendizagem: a) a criação de oportunidades contínuas de aprendizagem; b) a promoção de diálogo e questionamento; c) o encorajamento para a colaboração e o trabalho em equipe; d) a

criação de sistemas para a aquisição e o compartilhamento da aprendizagem; e) o estímulo à equipe na direção de uma visão coletiva; f) a conexão da organização com seu ambiente; e g) a utilização estratégica da aprendizagem pela liderança.

Dentro dessa perspectiva, este trabalho também repousa na reflexão de como a CAPES tem trabalhado as características de uma cultura orientada para a aprendizagem. Será que tem aproveitado dos conhecimentos de seus servidores mestres, doutores e pós-doutores? E será que os dados das pesquisas e trabalhos acadêmicos sobre as políticas públicas de fomento do órgão ou de assuntos de interesse da instituição estão sendo aproveitados em prol da melhoria dos programas institucionais de fomento e do trabalho desempenhado pela instituição? Diante dos questionamentos apresentados tem-se que o problema, evidentemente, não se esgota em como a CAPES custeia a qualificação e como se dá essa qualificação, pelo contrário, o desafio é encontrar mudanças reais no paradigma de valorização do quadro de seu pessoal.

Os gestores precisam conhecer o potencial de seus recursos humanos, mas, além disso, precisam enxergar em seus pares as oportunidades para romper com os desafios em busca de uma gestão de qualidade e de valorização das mentes altamente qualificadas, mas que, muitas vezes, estão atrás de uma mesa batendo carimbo.

Saber de que forma uma instituição pública está aproveitando os recursos despendidos na qualificação de seus servidores é de suma importância, afinal são recursos públicos, e por essa razão devem voltar à sociedade de alguma forma. Ademais, sabe-se que o Estado historicamente é engessado, burocrático, opaco, com pouca capacidade de gestão, e muitas vezes intransponível para o cidadão comum. Mudar, nesse caso, significa valorizar efetivamente o servidor, melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços, diminuir a malha de vantagens cumulativas para alguns poucos e evitar desperdícios.

Significa, também, olhar para a administração e para os servidores com outros olhos. É por essa razão que, neste trabalho, se propõe olhar com atenção especial para os fatores que se julgam críticos para a melhoria da relação do trabalho na CAPES, tentando encontrar dentro dos dados fornecidos pelo histórico acadêmico desses servidores os desafios contemporâneos para uma visão mais sistêmica de como a cultura de valorização do quadro dos trabalhares, dentro da CAPES, pode ser melhorado, e assim, melhorar ainda mais o excelente serviço prestado à sociedade brasileira.

1.2. Justificativa

Por se referir a um nível fundamental de aprendizagem para o desenvolvimento de competências, programas institucionais que estimulam e apoiam a realização de cursos de educação formal para seus servidores são de grande relevância, por contribuírem, também, para a formação integral dos indivíduos (LE BOTERF, 1995, *apud* FLEURY e FLEURY, 2001). Ao mesmo tempo, por terem objetivos mais amplos (ao contrário de treinamentos de curta duração, por exemplo) e exigirem um considerável volume de investimento financeiro, se torna fundamental avaliar as efetivas contribuições e impactos que essas ações resultam para as instituições que as financiam, como forma de obter elementos para a melhoria da gestão de recursos e de pessoas.

Nesse sentido, os indicadores quantitativos têm sido objeto de grande interesse por parte de especialistas e autoridades governamentais, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica da Ciência e da Tecnologia, além de constituírem instrumento para o planejamento de políticas e para as tomadas de decisões.

A análise qualitativa e quantitativa dos dados sobre a formação dos mestres, doutores e pós-doutores da CAPES, a quantificação de suas produções científicas e a trajetória desse universo de pessoas na academia trará um maior entendimento sobre como se dão os processos de consolidação da informação científica desses indivíduos.

Dessa forma, esta pesquisa se justifica pela relevância do tema e das informações obtidas, ainda mais porque a avaliação das atividades científicas e as pesquisas de áreas específicas do conhecimento estão no centro dos debates atuais, tendo como parâmetro que a ciência se retrata através dos resultados que alcançam e tendo por base a noção de que a essência da pesquisa científica é a produção de conhecimento e que a literatura científica é um componente desse conhecimento (MACIAS-CHAPULA, 1998).

1.3. Objetivos

Elegeu-se como tema dessa dissertação uma análise cientométrica dos servidores da CAPES com pós-graduação “*stricto sensu*”, a fim de buscar determinar o impacto de variáveis individuais, contextuais, de aprendizagem (competências), de características de cursos escolhidos e de temas de estudo com relevância ou não para a instituição.

A intenção é verificar se os temas das dissertações e teses desenvolvidas pelos servidores durante a formação *stricto sensu* têm influência nas atividades desenvolvidas por esses servidores e se os conhecimentos produzidos têm gerado impacto nas políticas públicas de fomento da instituição. Logo após, quantificar as produções científicas e as orientações acadêmicas.

Dessa forma, tem-se como objetivo geral traçar o perfil dos servidores pesquisadores da CAPES e investigar a produção científica *stricto sensu* (mestrado e doutorado), correlacionando a atuação destes dentro da Instituição, com intuito de entender como se dão os processos de consolidação da informação científica dentro da própria CAPES e se o quantitativo das produções e orientações tem contribuído na geração de valor à comunidade acadêmica.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1. traçar o perfil dos servidores com formação em *stricto sensu*; 2. mapear a quantidade das produções científicas; 3. investigar os temas das dissertações e teses e verificar qual a concentração dos temas e a relação desses estudos com as políticas públicas da instituição; e 4. analisar os padrões da produção científica e sua relação com a área de atuação dentro da CAPES.

A delimitação do universo da pesquisa concentra-se nas características presentes nos trabalhos acadêmicos (dissertação e tese) e nas publicações em periódicos científicos (realizadas no período de janeiro de 2002 a janeiro de 2019, pelos servidores formados e em formação em nível de *stricto sensu* - ativos e inativos - da fundação CAPES).

1.4. Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza por adotar uma abordagem predominantemente quantitativa, fundamentada no referencial teórico-metodológico da cientometria, mas também é uma pesquisa bibliográfica, descritiva e analítica, articulada com uma análise qualitativa com a finalidade de se obter uma visualização mais ampla e consistente dos aspectos relacionados ao impacto, à visibilidade e à cooperação das publicações científicas dos servidores e da sua vida enquanto discentes e pesquisadores. Ademais, busca uma observação mais aprofundada do comportamento, no sentido de interpretar e compreender as motivações e os resultados dos temas estudados pelos servidores em seus projetos de mestrado e doutorado, na tentativa relacioná-los com aspectos do serviço, tais como: afinidade, trabalho, lotação, dentre outros.

Gil (2002, p. 17) define pesquisa como sendo “[...] o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Ainda segundo Gil (2002, p. 41), a pesquisa descritiva tem como objetivo básico “[...] descrever as características de fenômenos [...]”.

De natureza aplicada, pode ser classificada, quanto aos objetivos (GIL, 2007), predominantemente como explicativa, pois se preocupa em identificar fatores que contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos, neste caso a associação entre variáveis relativas ao contexto de impacto da qualificação *stricto sensu* no trabalho.

A delimitação do universo da pesquisa concentra-se nas características presentes nos trabalhos acadêmicos (dissertação e tese) e nas publicações em periódicos científicos (realizadas no período de janeiro de 2002 a janeiro de 2019, pelos servidores formados e em formação em nível de *stricto sensu* - ativos e inativos - da fundação CAPES).

Para determinar o universo dos servidores da instituição, foi realizado um cruzamento entre as buscas realizadas pelo portal da transparência do governo federal (PTGF) e a relação dos servidores ativos e inativos disponibilizada pela Coordenação de Administração de Pessoas (CAP), setor vinculado à Diretoria de Gestão da CAPES.

A quantidade de servidores titulados e em formação e seus respectivos temas das dissertações e teses foram catalogados através da consolidação das informações disponibilizadas por dois setores da CAPES: a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDP) e da Assessoria de Planejamento e Consolidação da Informação (APE). Ambas também fazem parte da estrutura organizacional da CAPES, tendo o primeiro a responsabilidade de planejar, implementar e supervisionar as ações de capacitação de recursos humanos e o segundo, dentre outras responsabilidades, a responsabilidade de implementar parcerias para capacitação *stricto sensu* através de convênios entre a CAPES e Universidades Federais para formação de turmas de mestrado e doutorado, sendo também o interlocutor entre os alunos e as Instituições.

De posse do banco de dados de todos os servidores com o banco de dados disponibilizada pela CDP e pela APE, em formato planilha de Excel foram realizados o download e a catalogação dos currículos disponíveis na plataforma *Lattes* do CNPq.

Dessas ações foi criado um banco de dados com as variáveis de interesse para este estudo: nome; gênero; status do servidor; ano de posse; diretoria em que o servidor está vinculado; cargo; última titulação e dados sobre cada nível de titulação, tais como: PPG, nota

do PPG, título das dissertações e teses, palavras chaves, IES e ano de conclusão; além do tipo de apoio institucional e categorização em “concluído” e “cursando”.

Em dezembro de 2019, foram catalogados, também através do banco de dados da plataforma *Lattes* do CNPq, as produções científicas dos servidores pesquisadores e também foram quantificadas as orientações realizadas pelos servidores em nível de graduação, *latu sensu* e *stricto sensu*.

Cabe, ainda, explicitar que cada vez mais os indicadores produzidos pelos estudos cientométricos mostram-se importantes fontes para tomadas de decisões nas instituições. Spinak (1998) afirma que grande parte do esforço dos estudos métricos está centrada na elaboração de metodologias apropriadas para a formulação destes indicadores. Macias Chapula (1998) afirma que a ciência é um processo social no qual as ações e comportamentos estão ligados ao contexto e que números não falam por si mesmos, ao contrário, precisam ser interpretados, considerando-se as tendências reais e falsas nos dados e no método usado para computá-los. Neste sentido, reside a importância desse trabalho.

2. CONTEXTO DA PESQUISA

2.1. A CAPES como agência de fomento

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituída em 1951, é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada para apoiar a capacitação de recursos humanos de alto nível por meio da educação superior. É o órgão com a responsabilidade de organizar o Sistema Nacional de Pós-Graduação, pela expansão e consolidação da pós-graduação – mestrado e doutorado – e também pelo fortalecimento e o desenvolvimento da Ciência Tecnologia e Inovação em todos os estados da Federação.

Em 2007, passou também a atuar na formação de professores da educação básica, ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.

Esse aperfeiçoamento, (...) vem sendo desenvolvido especificamente por meio de:

[...] a) bolsas e verbas de pesquisa institucionais para o apoio financeiro de programas de pós-graduação no Brasil; b) do apoio adicional por meio de projetos de pesquisa induzida em áreas estratégicas com reduzida mão de obra científica; c) do acesso à informação científica (Biblioteca Virtual); e d) da promoção da cooperação internacional tanto com bolsas para estudo no exterior quanto com projetos de pesquisas em parceria com instituições internacionais. (ALMEIDA-GUIMARÃES, 2013, p.64-65)

As atividades da CAPES são agrupadas em linhas de ação, cada qual desenvolvida por um conjunto estruturado de programas¹:

a) Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*: cuja responsabilidade é manter todos os cursos em avaliação periódica, com divulgação a cada quadriênio. A avaliação é o termômetro que indica o padrão de excelência acadêmica para programas de mestrado e de doutorado nacionais. Os resultados ainda servem de base para a formulação de políticas públicas para a área de pós-graduação e também para as decisões sobre a concessão de bolsas de estudo.

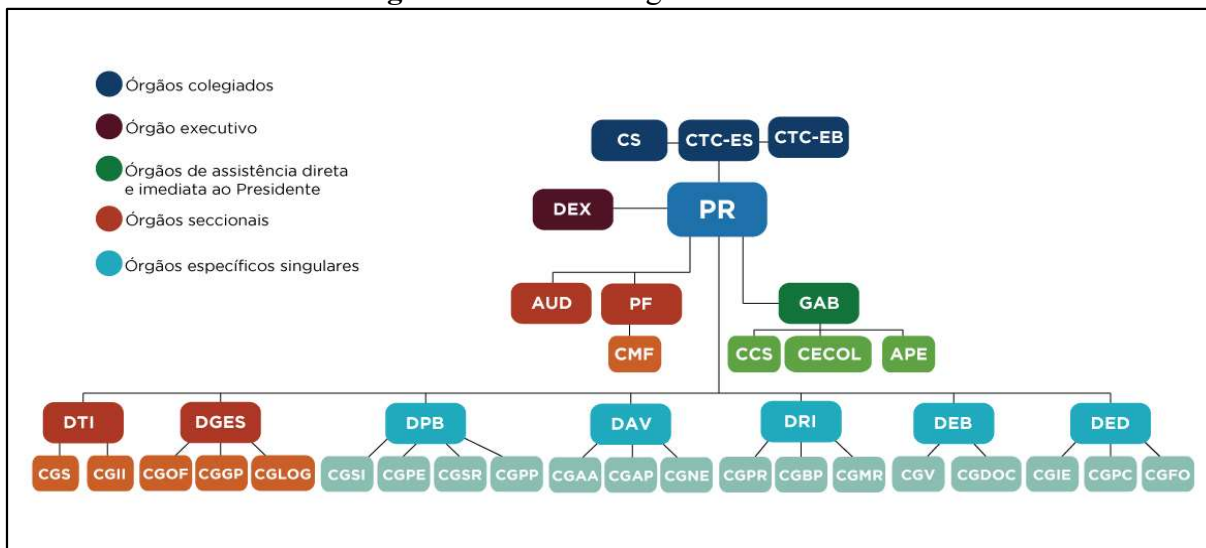
A Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, na forma como foi estabelecida a partir de 1998, é orientada pela Diretoria de Avaliação da CAPES e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*. A avaliação é atividade essencial para assegurar e manter a qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado no país.

¹CAPES. Acesso à Informação, Conteúdo Estático, Acesso à Informação, Competências. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/acessoainformacao/80-conteudo-estatico/acesso-a-informacao/5418-competencias>. Acesso em: 25 jan. 2019.

- b) Portal de Periódicos: em 19 anos de existência, o Portal de Periódicos da CAPES se consolidou como uma ferramenta importante de apoio ao avanço da ciência no Brasil, dando maior acesso e divulgação da produção científica. A produção científica nacional se beneficia dos conteúdos estrangeiros, pois historicamente ela esteve restrita a algumas regiões do Brasil, e agora pode circular mais livremente por todo o país. Ademais, a comunidade também pode acessar os conteúdos através do app.periodicos, permitindo maior agilidade e fluidez durante as pesquisas. Essa ferramenta é de grande importância, principalmente pela dificuldade de acesso a bibliotecas e à informação científica internacional por estudantes brasileiros.
- c) Investimentos na formação de recursos de alto nível no país e no exterior: através de seus programas no Brasil, a CAPES concede bolsas de estudo para estimular a formação de pessoas com alto nível acadêmico, mestres e doutores em diversas áreas, que poderão devolver os conhecimentos que adquiriram, contribuindo para a ciência no país. Já com seus programas no exterior, a CAPES concede bolsas de estudo fora do país, internacionalizando os estudantes brasileiros e alimentando a pesquisa científica nacional com esse intercâmbio. São várias políticas públicas de incentivo ao fomento, dentre eles os programas nas modalidades de fluxo contínuo, de chamada pública e os estratégicos, cada qual com regras específicas e objetivos determinados.
- d) Promoção da cooperação científica internacional: através de acordos bilaterais com programas de pós-graduação no exterior, a CAPES fomenta políticas públicas através de projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros. O objetivo é financiar missões de trabalho (intercâmbio de professores), bolsas de estudo (intercâmbio de alunos), além de uma quantia para o custeio das atividades dos projetos.
- e) Formação inicial e continuada de professores para a educação básica: realizada nos formatos presencial e à distância, esse programa organiza a oferta de cursos de licenciatura presenciais e fomenta projetos de estudos, pesquisas e inovação no campo da educação básica. O modelo à distância busca expandir para regiões remotas do país a oferta de cursos e programas de educação superior, para profissionais que já atuam na educação básica. Em 2007, o MEC passou parte da responsabilidade da formação de professores da Educação Básica para a CAPES. De lá para cá, vários programas voltados à educação básica foram criados.
- f) Plataforma Sucupira: é a ferramenta da CAPES criada para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A Plataforma disponibiliza, em tempo real e com transparência, as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica.

Para conseguir atender a todas essas demandas conta com a seguinte estrutura organizacional.

Figura 1: Estrutura organizacional da CAPES



Fonte: Site da CAPES, última atualização: 25 fev. 2019.

Os órgãos específicos singulares, com exceção da Diretoria de Avaliação (DAV), são os responsáveis pela execução de ações de fomento, sendo eles: Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) e Diretoria de Educação à Distância (DED).

No âmbito da CAPES, as políticas públicas de fomento, ou também comumente chamadas de programas, têm por objetivo assegurar a existência de formação de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficiente para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país. Nesse sentido, estimula a qualificação através de outorga de benefícios e parcerias com universidades, entidades e organizações, além de aplicação de recursos financeiros aos discentes e docentes vinculados às instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. No Quadro 1 estão relacionados os principais programas de fomento desenvolvidos pelos órgãos específicos singulares. Muitos deles foram objeto de estudo pelos servidores nos temas das dissertações e teses durante a formação *stricto sensu*.

Quadro 1: Algumas das Políticas Públicas de fomento da CAPES

Diretorias / Programa	
DPB	Programas Institucionais PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação DS - Programa de Demanda Social

	<p>Proex - Programa de Excelência Acadêmica PROSUC - Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior PNPD/Capes - Programa Nacional de Pós-Doutorado/Capes Dinter - Programa de Doutorado Interinstitucional Prodoutoral - Programa de formação doutoral docente PVNS - Programa Professor Visitante Nacional Sênior PAEP - Programa de Apoio a Eventos no País</p>
DPB	<p>Programas Estratégicos de Inovação - Programa Bolsas de Pós-doutorado Capes/ITV - Programa Talentos para Inovação - Chamada Pública MEC/MDIC/MCT</p>
DPB	<p>Programas para Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - Apoio a programas de pós-graduação da área de enfermagem (mestrado profissional) - Programa de Cooperação Acadêmica em Defesa Nacional - Programa Capes-Embrapa - PGPSE - Programa de Bolsa Especial para Doutorado em Pesquisa Médica - IODP - Programa de Educação em Direitos Humanos e Diversidades - Programa SciELO - Programa de Apoio à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Desenvolvimento Socioeconômico no Brasil - International Ocean Discovery Program - Parceria Capes/FapUnifesp - Pró-Recursos Hídricos: Programa de apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Regulação e Gestão de Recursos Hídricos - Pró-Alertas: Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Desastres Naturais - Procad - Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Pró-Equipamentos: Apoiar propostas que visem atender a necessidade de equipamentos - Programa Capes/Ana: Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica em Mudanças Climáticas e seus Impactos sobre os Recursos Hídricos - Pró-Forenses: Programa Ciência Forenses - Programa Capes/PGTPA - Tecnologia Assitiva no Brasil e Estudos sobre Deficiência - Programa de Desenvolvimento de Modelagem do Sistema Terrestre Programas voltados ao Desenvolvimento Regional - Programa CAPES/FAPs: Programa de Apoio e Parceria da CAPES com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - PROCAD/Amazônia: Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia</p>
DPB	<p>Programas Emergenciais - Prevenção e Combate ao vírus Zika - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - Programa CAPES – Entre Mares</p>
DRI	<p>Programa CAPES/Instituto Internacional para a Análise de Sistemas Aplicados de Pós-doutorado Programa Capes-Yale de Doutorado em Ciências Biomédicas Programa de cooperação regional em ciência e tecnologia em que França, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela</p>
DEB	<p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Programa de Residência Pedagógica Programa de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica Programas de Cooperação Internacional de Formação de Professores da Educação Básica</p>
DED	<p>Universidade Aberta do Brasil</p>

Recursos Educacionais Abertos Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica Programa Ciência é 10

Fonte: Site da CAPES, última verificação: 12/ 2019

Algumas políticas públicas de fomento, que também já foram temas nos trabalhos de pesquisa dos servidores, foram encerradas pela CAPES: Programa Professor Visitante Sênior – PVS CAPES/UNILA (DPB), Ciências sem Fronteiras (DRI), Observatório da educação (DEB), Programa Novos Talentos, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE (DEB).

Uma amostra inicial dos resultados obtidos nesta pesquisa demonstra que a maioria dos servidores que iniciaram seu mestrado ou seu doutorado após a posse na CAPES tendem a desenvolver suas pesquisas em temas de interesse da instituição. Contudo, observa-se também que muitos desses trabalhos não são aproveitados em ações práticas pela CAPES, conforme observado nos capítulos abaixo.

Arretche (2003) afirma que o programa de pesquisa brasileiro tem estado fortemente subordinado à agenda de política do país. Ademais, várias áreas do conhecimento e profissões têm desenvolvido novos saberes e práticas baseadas na fundamentação científica, segundo o autor:

(...) o conteúdo da produção acadêmica (teses, artigos e pesquisas) tem sido, em boa medida, a avaliação dos resultados alcançados pelas políticas em voga ou a atualização da informação existente sobre programas já consolidados. Na verdade, a subordinação da agenda de pesquisa à agenda política é potencialmente maior na área de políticas públicas do que em outras áreas do conhecimento (...) (ARRETCHÉ, 2003. p. 8-9).

Eco (1989), ao discutir cientificidade, define os requisitos básicos a um trabalho: 1) o estudo debruça-se sobre um objeto reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente pelos outros. (...); 2) o estudo deve dizer do objeto algo que ainda não foi dito ou rever sob uma óptica diferente o que já se disse. (...); 3) o estudo deve ser útil aos demais. (...); 4) o estudo deve fornecer elementos para a verificação e a contestação das hipóteses apresentadas e, portanto, para uma continuidade pública. Esse último, é um requisito fundamental.

Nesse sentido, sendo a CAPES, ao longo de mais de seis décadas, uma agência de fomento à formação de talentos para atuarem na educação, ciência e tecnologia, não pode e nem deve deixar de levar em consideração a pesquisa produzida dentro da própria instituição.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. O conhecimento e a Gestão do Conhecimento

Na atualidade, o conhecimento vem sendo reconhecido como um importante recurso para as organizações, e sua criação e utilização são amplamente ligadas a vantagens competitivas e desempenhos organizacionais (DRUCKER, 1993; NONAKA e TOYAMA, 2008).

Todas as organizações devem repousar sobre a criação, compartilhamento e aplicação de conhecimento, independente do seu ramo ou campo de atuação (Grant, 1996). A necessidade das organizações de se posicionarem estrategicamente no mercado dá início à ideia de gestão do conhecimento, tornando o conhecimento um dos fatores mais importantes para a competitividade das organizações. Para Filho (2010) o “conhecimento é aplicado envolvendo a gestão dos valores tangíveis e intangíveis da organização”.

O conhecimento, por sua inexistência de lastro físico é intangível, não possui forma, desdobrando-se em uma relativa independência frente a espaços e barreiras de contensão. Outra marcante peculiaridade do conhecimento é que, em oposição às outras matérias-primas processadas pelas organizações, é considerado um recurso infinito e sua utilização implica, paradoxalmente, não em seu esgotamento, mas na marcha crescente de acúmulo e expansão e, conseqüentemente, no incremento dos recursos dominados pela organização.

Nonaka e Takeushi (1997) descrevem o conhecimento organizacional como a capacidade de uma organização de criar novos conhecimentos a partir dos indivíduos que compõem a organização, disseminá-los entre seus recursos humanos e incorporá-los aos seus processos, sistemas, produtos e serviços, transformando, desse modo, o conhecimento individual em organizacional.

Grant (1996) salienta a existência de diferentes níveis do conhecimento disponíveis para o uso e manipulação, que normalmente se organizam em: (a) o nível do indivíduo; (b) o nível do grupo; e (c) o nível da organização. O conhecimento objetiva tornar as organizações mais competitivas por meio de seu capital intelectual. Para Batista (2017) o capital intelectual tem relação entre o conhecimento e a participação ativa dos indivíduos no processo de geração de valor. Esse processo consiste em combinar as competências individuais e o conhecimento, implantar uma nova cultura de compartilhamento de boas práticas e direcionar o conhecimento para a organização, valorizando o capital intelectual (ROSSETTI *et al.*, 2008).

Conforme a literatura se desenvolveu, o conhecimento foi dividido em dimensões, mas dentre as tipologias, destaca-se o trabalho de Polanyi (1966); posteriormente explorado e difundido por Nonaka e Takeuchi (1997), os autores elencaram dois tipos de conhecimento: o conhecimento tácito e o conhecimento explícito.

O conhecimento tácito é aquele que o indivíduo adquire ao longo da vida, é altamente pessoal, difícil de formalizar e, de certa forma, possui uma dificuldade maior para ser compartilhado. Já o conhecimento explícito é aquele formal, claro, regrado, fácil de ser comunicado, e é facilmente disseminado, fornecendo informações rápidas e confiáveis e conectando pessoas para sua utilização através de diversos formatos. O grande desafio para as organizações é saber transformar conhecimento tácito em conhecimento explícito, sendo a gestão do conhecimento um conjunto de práticas que procuram gerenciar as circunstâncias que o conhecimento precisa para prosperar.

A definição de gestão do conhecimento não é um consenso na literatura. Para Steil (2007), a gestão do conhecimento compreende os processos de criação, compartilhamento, armazenamento, disseminação, aquisição, utilização e reutilização do conhecimento no nível organizacional. Já para Davenport e Prusak (1998), a gestão do conhecimento pode ser vista a partir de quatro processos:

[...] geração de conhecimento – ou seja, criação e aquisição de conhecimento; codificação do conhecimento – o que compreende sua elicitación e subsequente armazenamento; transferência do conhecimento – envolve seu compartilhamento e disseminação; ea aplicação do conhecimento – de modo a gerar vantagens competitivas e integrar os processos operacionais e de negócios (DAVENPORT e PRUSAK, 1998, p. 96).

Já para Cen (2004), é a gestão de atividades e processos para alavancar o conhecimento visando aumentar a competitividade por meio de uma melhor utilização e criação de recursos individuais e coletivos de conhecimento.

Para todas as definições, conquanto, é fundamental o apoio da organização para que parte do conhecimento gerado pelos indivíduos converta-se em conhecimento organizacional. Para tanto, deve buscar atividades e processos para alavancar o conhecimento, visando aumentar a competitividade por meio de uma melhor utilização e criação de recursos individuais e coletivos de conhecimento (CEN, 2004).

Servin (2005) reforça a necessidade de a organização fomentar um ambiente e atmosfera favoráveis, caracterizados por elevada confiança, para que os indivíduos que

compõem a organização estejam imersos em uma cultura do conhecimento, apoiada pelos processos organizacionais e proporcionada pelo uso da tecnologia.

Todo conhecimento está nos indivíduos, pois são eles que atribuem sentido e significado às informações que estão disponíveis (NONAKA e TAKEUCHI, 1997). O conhecimento se torna multiplicativo quando dividido, e não existe uma subtração deste quando no momento da sua repartição (FIALHO *et al*, 2006), mas, o acesso a esse conhecimento precisa estar mapeado ou identificado pela organização. Se a organização – como um todo – não conhecer o potencial de conhecimento dos indivíduos, pode haver perda de vantagem competitiva, dizem Nonaka e Takeuchi (1997) e Grant (1996).

Na visão de Peluffo e Catalan Contreras (2002), a gestão do conhecimento é

[...] uma disciplina emergente que tem como objetivo gerar, compartilhar e utilizar o conhecimento tácito (know how) e explícito (formal) existente em um determinado espaço, para dar respostas às necessidades dos indivíduos e das comunidades em seu desenvolvimento (PELUFFO e CATALAN, 2002, p.32).

As organizações que utilizam a gestão do conhecimento como recurso estratégico e que aproveitam seu capital intelectual, fazendo com que seus colaboradores se tornem componentes críticos para o desempenho da organização, são vistas como organizações de aprendizagem, onde a base é este recurso (LONGO *et al*, 2014). Wiig (1993) confirma essa visão de conhecimento como recurso, afirmando que esse processo pode ser incrementando por meio de *insights*, entendimentos e *knowhow* prático, que permitem agir de forma inteligente.

Diante de todo o exposto, a gestão do conhecimento mostra-se tão importante para a estrutura da gestão pública de CAPES, devendo ser vista como uma instância que promove o desenvolvimento institucional em prol do encontro com o compromisso do Estado com as políticas públicas voltadas às necessidades e demandas da comunidade/população.

3.2. Cientometria

Se existe a pressão para que pesquisadores/autores produzam certo número de documentos anuais e publiquem nas diferentes mídias impressas e eletrônicas, surgem, por conseguinte, implicações de relevância para a visibilidade e avaliação da produção científica, (POBLACION, WITTER e SILVA, 2006). Sendo assim, seguindo a premissa de que se é

necessário produzir, se torna recorrente quantificar, caracterizar e analisar essa produção para conhecer a ciência.

Idealizada por Derek de Solla Price como a ciência das ciências, aquela que estuda e que serve à ciência por meio de sua atividade, a cientometria, ou também chamada de cientometria, se preocupa com a investigação da atividade científica (PRICE, 1965).

O termo cientometria, segundo Vanti (2002), surgiu na antiga União Soviética, tornando-se mais conhecido no final da década de 1970, com uma publicação na revista “*Scientometrics*”, na Hungria. Segundo a mesma autora, os acadêmicos começaram a ter mais interesse pela cientometria na década de 1980 devido ao surgimento de um banco de dados fornecidos para as universidades pelo antigo “*Institute for Scientific Information*”, hoje *Thomson ISI*. De acordo com Macias-Chapula (1998), a cientometria consiste em:

Um estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cientometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134).

As pesquisas cientométricas foram realizadas com maior intensidade na América do Norte, Europa e Japão (SPINAK, 1996). No Brasil, os estudos cientométricos começaram na década de 70 quando professores do curso de Pós-Graduação em Ciências da Informação, atualmente Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), convidaram cientistas internacionais para ministrarem, aos alunos do mestrado, disciplinas que abordavam o tema. Durante as décadas de 80 e 90, pesquisadores de diferentes áreas começaram a colaborar com o IBICT em estudos nesta área.

Entendida na concepção de Schubert e Schubert (2017) como uma ciência autorreflexiva, capaz de estudar-se com suas próprias ferramentas, a cientometria, de acordo com Goode e Hatt (1969) e por Hayashi (2013), foca-se na avaliação da produção científica e não se baseia em textos e trabalhos não científicos ou empíricos, centrando-se na mensuração da ciência. Ainda, conforme Hayashi (2013, p. 2), pode ser caracterizada como: “[...] campo interdisciplinar dedicado ao estudo quantitativo da ciência e da tecnologia e estão voltados para avaliar a produção científica e tecnológica produzida pela comunidade científica no interior das áreas de conhecimento”.

Sendo assim, permite entender melhor a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, de diversos países, instituições e pesquisadores, segundo o pensamento de Nonato (2003). Esta ciência centra-se na objetividade,

influenciada pelo positivismo, considerando que a realidade só pode ser compreendida a partir da análise de dados brutos, obtidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros, conforme menciona Fonseca (2002).

Para Vanti (2002), as técnicas quantitativas de avaliação podem ser divididas em bibliometria, cientometria, informetria e, mais recentemente, webometria. Todas têm funções similares e cada uma delas propõe medir a propagação do conhecimento científico e o fluxo da informação sob diversos enfoques, e todas são baseadas no fato de que a essência da pesquisa é a produção do conhecimento e que a literatura científica é um desses componentes (MACIAS CHAPULA, 1998).

Ainda segundo Macias Chapula (1998), as abordagens informétricas, bibliométricas e cientométricas são ferramentas pelas quais a ciência pode ser retratada através dos resultados que alcançam, têm por base a noção de que a essência da pesquisa científica é a produção de conhecimento e que a literatura científica é um componente desse conhecimento. Já segundo Velho (1990), o estudo cientométrico consiste na análise da atividade científica por meio de técnicas da estatística, desenvolvendo indicadores confiáveis como parâmetros para avaliação.

Para Teixeira; Megid Neto (2006), a avaliação dos conhecimentos acumulados é uma necessidade premente para qualquer setor de pesquisa, pois a partir deste conhecimento produzido pode-se inferir sobre novas áreas de investigação, apontando caminhos a serem percorridos. Neste sentido, Soares (1989) e Dávila (2012) salientam que a compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado período, é de grande importância para o processo de compreensão da evolução da ciência, contribuindo para que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já produzidos.

Nesse sentido, a cientometria é uma ferramenta de investigação e gestão de produção científica gerada a partir dos resultados de pesquisas. Nesse contexto, a difusão da aplicação desta técnica é recomendável para o monitoramento, avaliação e gestão da produção no âmbito de uma instituição, a exemplo da CAPES, por estudar a evolução, a quantificação do esforço, o comportamento e o impacto social das ciências, abrangendo o sistema de pesquisa como um todo, representado por indicadores de *input* e indicadores de *output*, a fim de buscar associações de causas e efeitos dentro do sistema.

Na cientometria, os indicadores quantitativos baseados na produção bibliográfica realizada por pesquisadores e seus grupos de pesquisa têm um papel de destaque e passam a ter importância crescente dentro de sistemas nacionais da pós-graduação. Deste modo, é importante entender a dinâmica do conhecimento científico dentro da CAPES, analisando até

que ponto as políticas públicas de fomento da agência têm influenciado os trabalhos acadêmicos dos servidores e se os trabalhos acadêmicos têm influenciado a instituição em sua gestão, tomada de decisão, melhoria das políticas públicas e qualidade no serviço público.

Os temas de interesse da cientometria, além de quantificar, incluem, entre outros, o desenvolvimento das disciplinas e subdisciplinas, a obsolescência dos paradigmas científicos, a produtividade e criatividade dos pesquisadores, as relações entre o desenvolvimento científico e o crescimento econômico (SPINAK, 1996).

Como dito anteriormente, as técnicas cientométricas são importantes para, entre outras atividades, identificar as tendências e o desenvolvimento do conhecimento, permitindo avaliar a produção científica e extrair diversas informações a fim de conhecer o desenvolvimento científico e as tendências dentro do tema pesquisado.

4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Na ciência, o conhecimento socializado registrado em forma de documentos é denominado de produção científica. Oliveira e Gracio (2009) definem produção científica como um conjunto de publicações gerado durante a realização e após o término das pesquisas, por um pesquisador, grupo, instituição ou país, nas diferentes áreas e registradas em diferentes suportes. Estudiosos das Ciências, bem como a literatura da área têm procurado caracterizar o que é produção científica. Geraldina Porto Witter (1997) mostra a amplitude do termo “produção científica” e sua significação para a sociedade:

Produção científica é a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação de dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país; é a forma de se fazer presente não só hoje, mas também amanhã. (...) Este rol pode ir longe, mas, seja qual for o ângulo que se tome por referência, é inegável o papel da ciência na vida das pessoas, das instituições e dos países. Pode-se afirmar que alguma produção científica está ligada à maioria, quase totalidade das coisas, dos eventos, dos lugares com que as pessoas se envolvem no cotidiano (*apud* MOURA, 1997 p. 09).

A pesquisa e o desenvolvimento científico são fatores determinantes na geração de renda e na promoção de bem-estar social do país em que estão inseridos. Muitas nações se referem à ciência e tecnologia como uma questão de poder, capaz de dividir o mundo entre os países produtores de conhecimento e aqueles que, no máximo, conseguem reproduzi-lo, PNPG (2010).

A produção científica é um produto da atividade científica dos pesquisadores. Com a atuação deles em diferentes instituições e áreas do conhecimento, são geradas fontes de informação, como menciona Santos (2003)

Por fim, qualquer que seja a dimensão, na qual os pesquisadores estão engajados, ela somente se materializa na produção de documentos escritos. Quando pesquisadores elaboram pesquisas, eles produzem artigos; quando participam de processo de inovação, depositam patentes ou divulgam notas técnicas ou manuais de utilização; quando se envolvem com a docência, dirigem tese, elaboram manuais, apostilas; quando participam de programas públicos, redigem projetos para obter subvenções e relatórios justificando a utilização dos recursos e, como mencionado anteriormente, se consagram à popularização, elaboram livros, roteiros, contribuem para a redação de regulamentos, de pareceres... (SANTOS, 2003, p. 34-35).

A pesquisa no Brasil tem crescido muito nos últimos anos (LUDKE *et al.* 2001), e esse processo pode ser percebido pelo aumento no número de publicações Greca (2002), ademais, a

pesquisa no país vem se internacionalizando com cada vez mais publicações em revistas internacionais, atingindo assim, um público externo mais amplo.

A partir da década de 1960 a expansão dos cursos de pós-graduação contribuiu para que a atividade científica no Brasil ampliasse seu espaço nas universidades. Em consequência, no período seguinte (1970-1980), o país consolidou políticas públicas focadas nos recursos humanos, que resultaram na expansão dos programas de pós-graduação e em consequência no volume e qualidade da produção científica.

Esse processo de crescimento e desenvolvimento deu-se, em especial, pela atuação dos órgãos de fomento à pesquisa como: a CAPES, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além de muitas outras instituições, que dentre suas atividades estão a de conceder bolsas para capacitação de recursos humanos, apoiar projetos de pesquisa no país e fomentar à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Segundo Leite, Mugnaini e Leta (2011) a consolidação da ciência brasileira vem acontecendo, principalmente, em função dos investimentos em cursos de pós-graduação, que resultam em uma maior participação nas publicações do país e, em importantes bases de dados científica. Merton (1979), representante da sociologia clássica da ciência, ressaltava que a meta institucional da ciência é a ampliação dos conhecimentos certificados, reconhecidos.

Segundo Meadows (1999), a pesquisa científica e a divulgação de seus resultados são atividades inseparáveis. Ziman (1981) ressaltava que ciência é conhecimento público, no qual cada pesquisador “vai construindo sua parte por cima do trabalho realizado pelos nossos predecessores, numa colaboração competitiva com a dos nossos contemporâneos”

Nesse sentido, Vessuri (1987) considera que a pesquisa científica que não é publicada não existe, uma vez que uma pesquisa deve ter seus resultados divulgados nos principais canais de disseminação científica da área, a fim de se verificar o reconhecimento da relevância atribuída pela comunidade científica ao conhecimento novo produzido. Segundo Macias Chapula,

Publicar os resultados de suas pesquisas é um compromisso que os cientistas são compelidos a cumprir, e [...] a ciência necessita ser considerada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões, e a terceira é atribuir crédito e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das ideias em diferentes campos (MACIAS CHAPULA, 1998, p.136).

A produção científica gerada por um pesquisador de qualquer área tem de ter um compromisso social e ser conhecida e útil para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Nesse cenário observa-se que são várias as formas de difundir a produção científica gerada pelos pesquisadores, podendo se dá por meio dos canais formais de comunicação científica - artigos e livros; dos canais informais – comunicações em eventos científicos - e da literatura cinzenta – os trabalhos científicos não publicados, tais como dissertações, teses e relatórios de pesquisa.

Também têm contribuído para a disseminação do conhecimento científico as bibliotecas digitais de teses e dissertações, as bibliotecas eletrônicas (SciELO, Portal de periódicos da CAPES) e os bancos de dados de referências e de textos completos disponíveis *on line* e inúmeros sites institucionais. De acordo com Faria (2001), o surgimento e a disseminação das bases de dados eletrônicas contribuíram para o aumento da aplicação do tratamento automatizado da informação. Mas, não basta publicizar, no mundo da ciência o uso de indicadores e métricas de produção científica é uma prática rotineira na avaliação da qualidade e desempenho da pesquisa.

As métricas, principalmente baseadas na citação, vêm sendo utilizadas como fonte de reconhecimento da produção científica para o ranking de diferentes revistas, definição de investimentos científicos e mesmo para definição do nível de produção de pesquisadores, grupos e centros de pesquisa (PRIEM *et al*, 2011)

Meadows (1999), na década de 70 observa que não é possível que todas as ciências apresentem os mesmos padrões de comunicação científica e, conseqüentemente, as mesmas formas de produção do conhecimento; há um padrão de produção que caracteriza cada campo do conhecimento de acordo com as especificidades de cada área.

Para Almeida; Guimarães (2013) os indicadores são importantes para compreender e acompanhar os processos de produção científica, difusão e uso do conhecimento científico, nas diferentes áreas, dentre os indicadores, os mais utilizados para a avaliação de desempenho de pesquisadores destacam-se o fator de impacto e o índice h, ambos derivados da análise de citação. Dentre as métricas usadas destacam-se:

- a) número de publicações indexadas e não indexadas; b) número de citações (apenas nos principais artigos, citações por publicações niveladas por áreas científicas); c) índice H: mede os números de um cientista ou instituição pelas vezes que seus artigos são citados. Indica a produtividade e o impacto. Um índice H igual a 30, por exemplo, significa que um autor ou uma instituição/unidade, independentemente do número total de publicações, tem trinta trabalhos que foram citados ao menos tantas vezes. Esse índice tem hoje muitas variações; d) fator de impacto: frequência com a qual um trabalho é citado. Fornece o índice obtido pelo número de citações em relação ao

número de artigos, indicando o impacto dos periódicos (ALMEIDA; GUIMARÃES, 2013, p. 21).

O Fator de Impacto criado em 1963, por Garfield e Ster é calculado pelo número de citações nos últimos dois anos a um determinado periódico dividido pelo número de artigos publicados pelo mesmo número de tempo. Esse indicador é calculado e divulgado anualmente pelo *Journal of Citation Report* (JCR), que inclui os principais periódicos indexados na *Web of Science* (GARFIELD, 2006).

Ainda na categoria produção intelectual, é importante destacar o peso que possuem os artigos publicados em periódicos. O Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos, conforme descrito no site capes:

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. (site da CAPES, acessado em 31/01/2020).

A partir de 2008, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) aprovou a nova classificação contendo sete estratos: A1, o mais elevado, A2; B1; B2; B3; B4 e B5. Há ainda um estrato C, com peso zero, destinado a publicações que não constituem periódicos científicos ou não atendem aos critérios mínimos estabelecidos em cada área para ser classificado.

A CAPES disponibiliza através da Plataforma Sucupira o Qualis-Periódicos, é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Não é uma ferramenta que possa ser utilizada em avaliações do desempenho científico individual de pesquisadores, visto que não foi desenvolvido com essa finalidade. Cabe ainda uma observação sobre o Qualis, ele não é uma base de indexação de periódicos – este é o ponto que provavelmente gera maior confusão

Por fim, ressalta-se que o resultado da produção científica não pertencem exclusivamente ao pesquisador/cientista, mas à sociedade como um todo, deste modo, um bom nível de desapego material (desinteresse), que não deve ser confundido com altruísmo, é necessário. Significa que a prática da ciência deve orientar-se ao engrandecimento dela própria, e não do próprio autor. Ademais, no mundo da ciência há sempre de existir um certo ceticismo organizado, segundo a qual o espírito humano não pode atingir nenhuma certeza a respeito da

verdade, o que resulta em um procedimento intelectual de dúvida permanente, firmado, inclusive, na certeza que existe uma verificação permanente do conhecimento científico, buscando erros, incoerências e fragilidades.

Essas características levam à ampla divulgação e certificação da ciência, com intuito de alcançar o maior número possível de leitores e pesquisadores e, assim, cumprir seus objetivos iniciais.

4.1. Produção Científica na Pós-Graduação

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação, que é constituído por instituições de ensino superior e por demais instituições, consoante a natureza jurídica, organizações públicas ou privadas.

A produção gerada como fruto de estudos da pós-graduação *stricto sensu* têm um valor inestimável para o avanço da ciência e da tecnologia e, conseqüentemente, para a melhoria de vida de uma população. São produções que pela sua natureza têm peso e legitimidade, porque são submetidas a um criterioso nível de exigências acadêmicas, ao rigor científico e ao crivo de um corpo docente qualificado e especializado no respectivo saber.

A expansão dos cursos de pós-graduação, a partir da década de 1960, contribuiu para que a atividade científica no Brasil ampliasse seu espaço nas universidades. Assim, as instituições de ensino superior também têm contribuído para o aumento do número de pesquisas compartilhadas, por meio das redes de colaborações, seja em nível de indivíduos, instituições ou países (GLANZEL, 2002) e (MEADOWS, 1999). Portanto, com o crescimento das colaborações entre pesquisadores, cresce também a necessidade em analisar esse comportamento científico, permitindo, assim, identificar as possibilidades de articulação e integração de diferentes perspectivas, que em um primeiro momento se apresentam autônomas.

O conhecimento produzido na pós-graduação *stricto sensu* representa produção científica por excelência. Os especialistas em Ciências da Informação denominam esses estudos de “literatura não-convencional” ou “literatura cinzenta” (ALBERANI e PIETRANGELI, 1993, p. 56-63; POBLACIÓN, 1995, p. 99-112), enquanto livros e artigos fazem parte da “literatura convencional”. Para Witter e Freitas,

[...] dentre os discursos escritos, as dissertações e teses integram um grupo especial denominado de literatura cinzenta, dada as suas características de nível de produção,

audiência a que se destina, dificuldades de acesso, número de unidade reproduzidas, entre outras. A produção de discursos, dissertações e teses é contribuição que enriquece o conhecimento científico em termos de saber e fazer, gerando poder de interferir na realidade para assegurar melhor qualidade de vida para o ser humano (WITTER e FREITAS, 1997, p. 116).

Funaro e Noronha, (2006 p. 221), define tese como “trabalho científico que trata da abordagem de um único tema, exigindo pesquisa própria à área científica em que se situa, com os instrumentos metodológicos específicos”. Já dissertação é definida pelo mesmo autor como “comunicação dos resultados de uma pesquisa e de uma reflexão, versando sobre um tema igualmente único e bem delimitado. A diferença em relação à tese de doutorado está no caráter de originalidade”.

A institucionalização do desenvolvimento da pesquisa científica na universidade brasileira se processa de forma efetiva a partir da implantação dos cursos de pós-graduação com a Reforma Universitária de 1968. Até então, poucas universidades do País tinham tradição em pesquisa (KUNSCH, 1992).

A pós-graduação no Brasil foi regulamentada pelo Decreto nº 977/65 em 3-12-1965, e as primeiras normas foram instituídas por um Ato do Conselho Federal de Educação (CFE), no documento denominado Parecer Newton Sucupira. A pós-graduação se divide em *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo a primeira com foco na especialização e a segunda com fins acadêmicos mais amplos. O Parecer CES/CFE 977 de 1965 fornece a base conceitual que define a pós-graduação *stricto sensu* - mestrados e doutorados acadêmicos. Pelo texto do Parecer:

A distinção importante está em que especialização e aperfeiçoamento qualificam a natureza e destinação específica de um curso, enquanto a pós-graduação, em sentido restrito, define o sistema de cursos que se superpõe à graduação com objetivos mais amplos e aprofundados de formação científica ou cultural. Cursos pós-graduados de especialização ou aperfeiçoamento podem ser eventuais, ao passo que a pós-graduação em sentido próprio é parte integrante do complexo universitário, necessária à realização de fins essenciais da universidade [...]

Jorge Almeida Guimarães (2013), ex-presidente da CAPES, explica que, desde então, esse Ato tem sido a base para outras leis subsequentes, devendo, portanto, toda e qualquer instituição que queira oferecer cursos de pós no Brasil submeter à avaliação e aprovação da Capes.

Os programas de pós-graduação, sob a responsabilidade da Diretoria de Avaliação da CAPES, estão distribuídos de acordo com a tabela de área da Capes, em 9 (nove) grandes áreas do conhecimento e um total de 48 subáreas. A quantidade de cursos de pós-graduação por região, conforme dados de 2019, estão apresentados no Quadro.

Tabela 1 - Totais de Cursos de pós-graduação

Região	Total	ME*	DO*	MP*	DP*
CENTRO-OESTE	566	320	183	63	0
NORDESTE	1349	771	397	172	9
NORTE	377	220	94	59	4
SUDESTE	3214	1569	1226	400	19
SUL	1535	817	541	165	12
Totais	7041	3697	2441	859	44

Fonte: Plataforma Sucupira (2019)

*ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado Acadêmico; MP: Mestrado Profissional; DP: Doutorado Profissional.

No Brasil, a aproximação dos negócios com as universidades vem ganhando mais força nos últimos anos, sobretudo no campo do ensino superior — até pouco tempo resistente à criação de projetos com a iniciativa privada.

Sampaio e Souza (2011, p. 176) declaram que “as cooperações firmadas entre instituições educativas e o setor produtivo representam importante instrumento para geração de ciência e tecnologia em um país”. Desse modo, garantem maior competitividade às instituições parceiras e ampliam o conhecimento científico da Nação. Os autores mencionam, inclusive, algumas razões para que a Academia possa, cada vez mais, colaborar com as empresas.

Elas ganham aumento de fundos para a realização de suas pesquisas; aquisição de novos equipamentos de laboratório; possibilidade de testar, na prática, a aplicação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas; percepção de novos nichos e temas a serem pesquisados; utilização do conhecimento como oportunidade de negócios, bem como criação de novas vagas para estágio e emprego para seus estudantes de graduação e recém-formados. Tudo isso alimenta sua capacidade de gerar conhecimentos e soluções práticas para os problemas levantados e melhorar suas práticas de ensino. (SAMPAIO e SOUVA, 2011, p. 176).

Os custos e riscos assumidos e compartilhados entre as duas instituições permitem um investimento maior, tanto em quantidade como em qualidade, na geração de novas tecnologias voltadas a produtos e processos. Ademais, os problemas sociais e econômicos, sobretudo o acentuado grau de desigualdade da nossa sociedade, colocam responsabilidades maiores sobre ações que possam contribuir na minimização desses problemas. Uma das soluções passa da pesquisa científica à formação de profissionais altamente capacitados e preenchendo acordos para criação de soluções específicas.

Sampaio e Souza (2011), dentre os benefícios das parcerias entre as universidades e o setor produtivo, ressalta:

[...] a importância de haver a possibilidade de desenvolver novos produtos e processos, bem como novas tecnologias e poder patentear-los; solucionar seus problemas técnicos; ocupar lugar de destaque entre as empresas concorrentes; possibilitar a seus colaboradores acesso aos seminários e workshops, ampliando, cada vez mais, o capital intelectual da empresa; manter um relacionamento progressivo com a universidade e ter em seu quadro de colaboradores graduados bem capacitados para suas funções organizacionais. (SAMPAIO e SOUVA, 2011, p. 178).

As pesquisas e a inovação no campo da ciência e tecnologia têm sido vistas como a única forma de sustentar o crescimento do mercado, bem como a evolução da educação, neste sentido, os esforços conjuntos são sempre o melhor caminho. É a contribuição do mundo acadêmico para a inovação que pode acontecer de diversas maneiras.

5. RESULTADOS

Conhecer a produção científica de um grupo de pesquisadores é uma importante ferramenta, que permite, entre outras funções, sua classificação segundo atributos que permitam seu melhor conhecimento.

Souza (2006) afirma que classificar a produção científica publicada nas diferentes áreas do saber é uma maneira de sistematizá-la e ordená-la numa hierarquia, com diferentes níveis de agregação, que vão desde as subáreas e especialidades (sub ordenação) até grandes áreas (super ordenação), o que evidencia uma estrutura integrativa todo-parte.

Outra função possível, baseada no desenvolvimento de classificações, é que estas servem de suporte à gestão e à avaliação realizadas por agências de fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Entretanto, conforme Souza (2006), as características da classificação, quando vistas pela ótica da gestão, são diferentes daquelas utilizadas nos sistemas de bibliotecas e recuperação de documentos. Essa autora afirma que:

[...] as Agências de Fomento em C&T, no desempenho de suas finalidades de gestão e avaliação como suporte ao desenvolvimento de políticas públicas, lidam com as áreas do conhecimento como elemento referencial de categorização desse universo principalmente no contexto do ensino, da pesquisa e da inovação. Para tal, a necessidade de classificação está diretamente relacionada à praticidade na sistematização de C&T para gerenciar e avaliar os programas das agências (SOUZA, 2006, p. 28).

Sendo assim, utilizar uma estrutura classificatória para medir, verificar e analisar o que foi produzido pelos pesquisadores/servidores da CAPES é importante, pois aferir a relevância daquilo que se oferece como serviço baseado nos conhecimentos específicos da área a que se propõe estudar trará benefícios tanto à comunidade acadêmica quanto à própria agência de fomento, visto que os serviços oferecidos estão relacionados com a expertise dos servidores na construção de políticas públicas relevantes para a comunidade.

Como já mencionado no item metodologia esta pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva analítica, pois estabelece relações entre variáveis, requer observação sistemática e envolve o estudo e a avaliação aprofundada de informações disponíveis na tentativa de explicar o contexto do fenômeno em análise. Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que foi elaborada a partir de material já publicado, neste caso, as dissertações, teses e os currículos *Lattes* dos servidores. No que diz respeito à abordagem do problema, é uma pesquisa exploratória quantitativa no sentido de medir o percentual de servidores mestres, doutores e pós-doc, mensurar sua tendência de comportamento e analisar as frequências das variáveis

levantadas e possíveis relações entre elas por meio de ferramentas estatísticas. É também uma pesquisa qualitativa, já que busca uma observação mais aprofundada do comportamento no sentido de interpretar e compreender as motivações e os resultados das pesquisas realizadas pelos servidores em seus projetos de mestrado e doutorado.

5.1. O Perfil dos servidores e dos servidores/pesquisadores da CAPES

Os servidores da CAPES estão estruturados na carreira de Ciência e Tecnologia (C&T). Em 1993, a Lei nº 8.691, de 28 de julho, estruturou o Plano de Carreiras dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que tinham como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico do País.

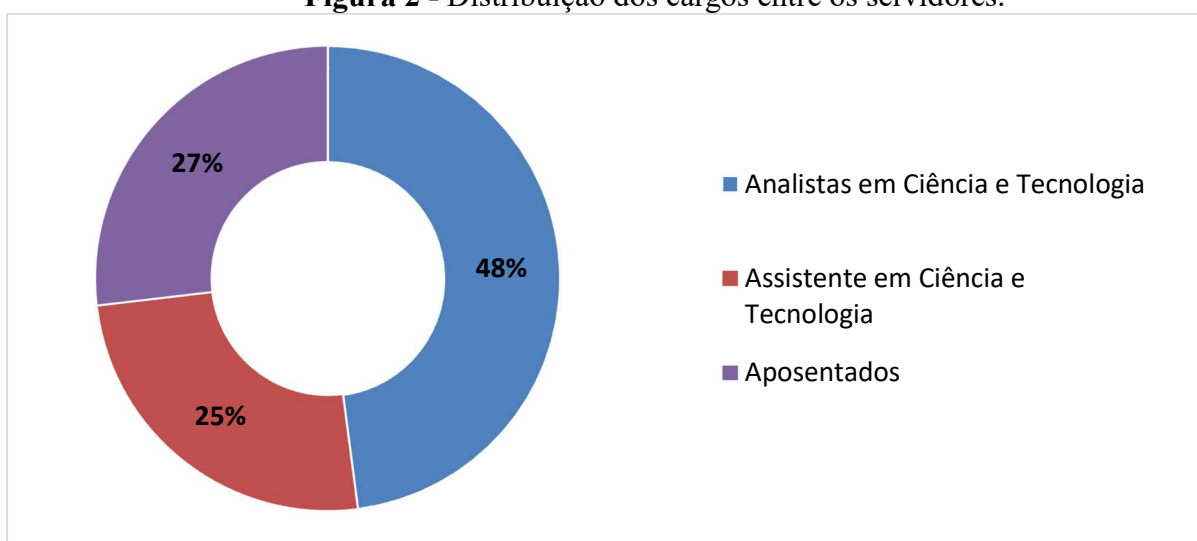
Para cumprir tanto a tarefa de gestão das políticas públicas para C&T, fomento às atividades de C&T e ainda a execução de pesquisas e o apoio a estas pesquisas em C&T, a Lei é organizada em três carreiras: a de pesquisa em C&T, a de desenvolvimento tecnológico e a de gestão, planejamento e infraestrutura em C&T.

Na CAPES, todos os servidores fazem parte da carreira de gestão, planejamento e infraestrutura em C&T, sendo composta por Analistas em Ciência e Tecnologia, por Assistentes em Ciência e Tecnologia e alguns poucos Auxiliares em Ciência e Tecnologia (esse cargo foi extinto da carreira, mas ainda existem servidores na ativa) atualmente são apenas dois servidores. A Lei nº 8.691 também definiu as atividades desta carreira:

[...] é destinada a servidores habilitados a exercer atividades de apoio à direção, coordenação, organização, planejamento, controle e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de ciência e tecnologia, bem como toda atividade de suporte administrativo dos órgãos e entidades referidos no art. 1º desta lei. Art. 11 da Lei 8.691

A CAPES contou, em 2019, com 356 servidores ativos e 130 inativos (aposentados), um total de 486 servidores públicos vinculados à instituição. O universo do público pesquisado e os dados pesquisados dizem respeito aos servidores ativos e inativos e suas alterações funcionais até o mês de dezembro de 2019, assim como as alterações acadêmicas, dados obtidos pelos currículos disponíveis na plataforma *Lattes* do CNPq, conforme observado na Figura 2.

Figura 2 - Distribuição dos cargos entre os servidores.



Fonte: elaboração da autora

Quanto à média das idades dos servidores, percebe-se que a grande maioria está entre a faixa etária de 31 a 40 anos, representando um percentual de 42% do total, sendo, portanto, uma mão de obra nova e que está no auge da produção. Pressupõe ainda, pela média de idade, um alinhamento entre experiência e maturidade.

Tabela 2 – Faixa etária dos servidores da CAPES

FAIXA ETÁRIA	Masculino	Feminino	Total
Até 30 anos	10	7	17
31 a 40 anos	81	121	202
41 a 50 anos	44	40	84
51 a 60 anos	29	51	80
Acima de 60 anos	28	75	103
TOTAL GERAL	192	294	486

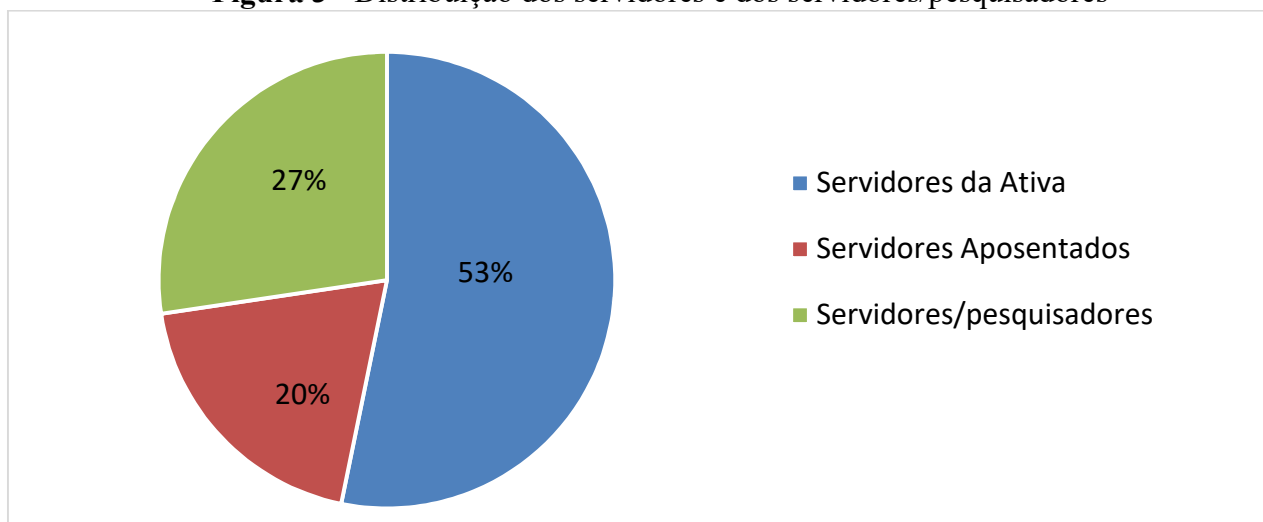
Fonte: elaboração da autora

Após esse panorama geral dos servidores da instituição, os dados apresentados daqui em diante levaram em consideração apenas o quantitativo dos servidores com formação ou em formação a nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, tema deste estudo.

Ao separar esse universo nos debruçaremos na análise do que chamaremos aqui de servidores/pesquisadores. O que já nos chama a atenção é que a qualificação do quadro de pessoal da instituição é um diferencial, pois, do montante, 183 são titulados ou estão em formação *stricto sensu*, representado um percentual de 27% da totalidade dos servidores, incluindo os aposentados. Percebe-se também que essa cultura da formação de mestrado,

doutorado e pós-doutorado é recente e faz parte da realidade do pessoal da ativa, já que dos 130 aposentados apenas 18 deles tem alguma formação *stricto sensu*.

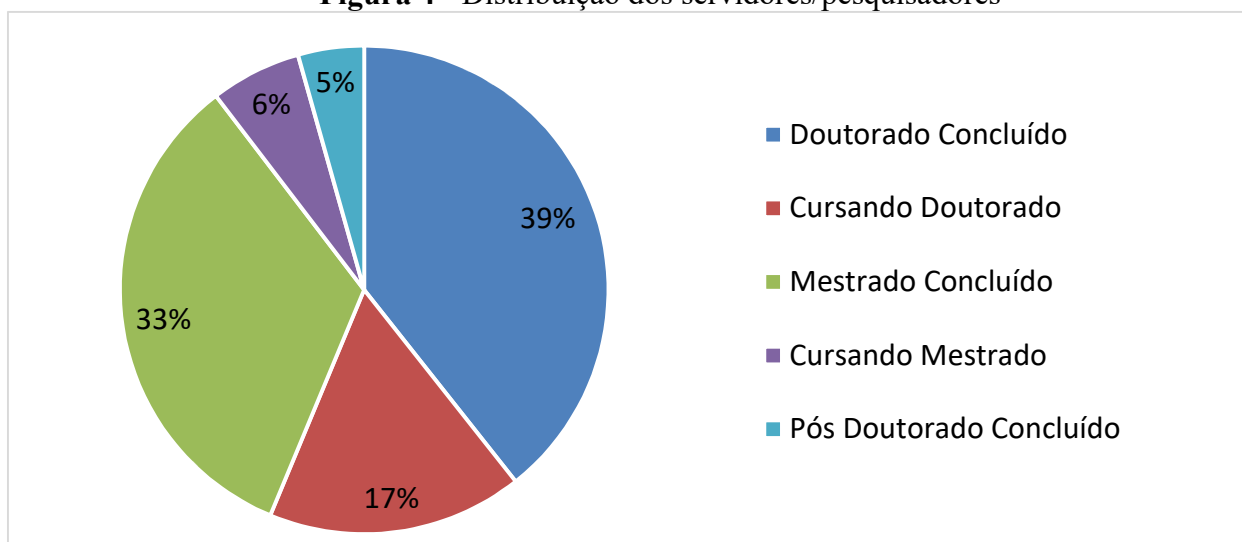
Figura 3 - Distribuição dos servidores e dos servidores/pesquisadores



Fonte: elaboração da autora

Os servidores/pesquisadores estão distribuídos da seguinte forma: 08 com título de pós-doutorado; 72 possuem o título de doutor; 61 possuem o título de mestre, 31 estão cursando o doutorado e 11 servidores estão cursando o mestrado. A figura 4 abaixo mostra esses números em percentuais.

Figura 4 - Distribuição dos servidores/pesquisadores



Fonte: elaboração da autora

Do total dos servidores/pesquisadores, 45 obtiveram a primeira titulação, ou seja, o título de mestre, após terem tomado posse como servidores da CAPES, o que permite inferir

que a política de incentivo à formação tem realmente influenciado seus membros a se qualificarem em nível de *stricto sensu*. Essa relação pode ser mais bem observada abaixo.

Tabela 3 - Distribuição da titulação em comparação a posse nos cargos

Título	Antes da posse	Depois da posse	Não informado
Mestrado Concluído e Cursando	27	45	00
Doutorado Concluído e Cursando	18	81	04
Pós-doutorado Concluído	02	06	00
Total Geral	47	132	04

Fonte: elaboração da autora

Quanto ao gênero, do total dos servidores/pesquisadores, 117 são mulheres e 66 são homens. Verifica-se que quase 50% deles são do gênero feminino. Fazendo um paralelo com os dados sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação, aqui também reflete o que a CAPES constatou em 2015, o desempenho das mulheres no sistema, apontando que elas são maioria na pós-graduação brasileira.

Tabela 4 – Distribuição por gênero

Item	Descrição	Feminino	Masculino
Cargo	Analista em Ciência e Tecnologia	111	63
	Assistente em Ciência e Tecnologia	6	3
Titulação	Doutorado concluído/cursando	68	35
	Mestrado concluído/cursando	44	28
	Pós-Doutorado concluído	5	3
Situação Funcional	Aposentado	13	4
	Aposentado com função	1	0
	Ativo	98	60
	Ativo em outro Órgão	5	2
Total por Gênero		117	66

Fonte: elaboração da autora

Ainda entre a relação de gênero dentro da instituição, os dados também refletem as pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam que, apesar de atualmente as brasileiras serem maioria da população, viverem mais, acumularem mais anos de estudo e terem aumentado ano a ano a responsabilidade por manter os domicílios do país, elas ainda ganham menos que os homens, já que, na CAPES, as mulheres ainda são minoria em cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS).

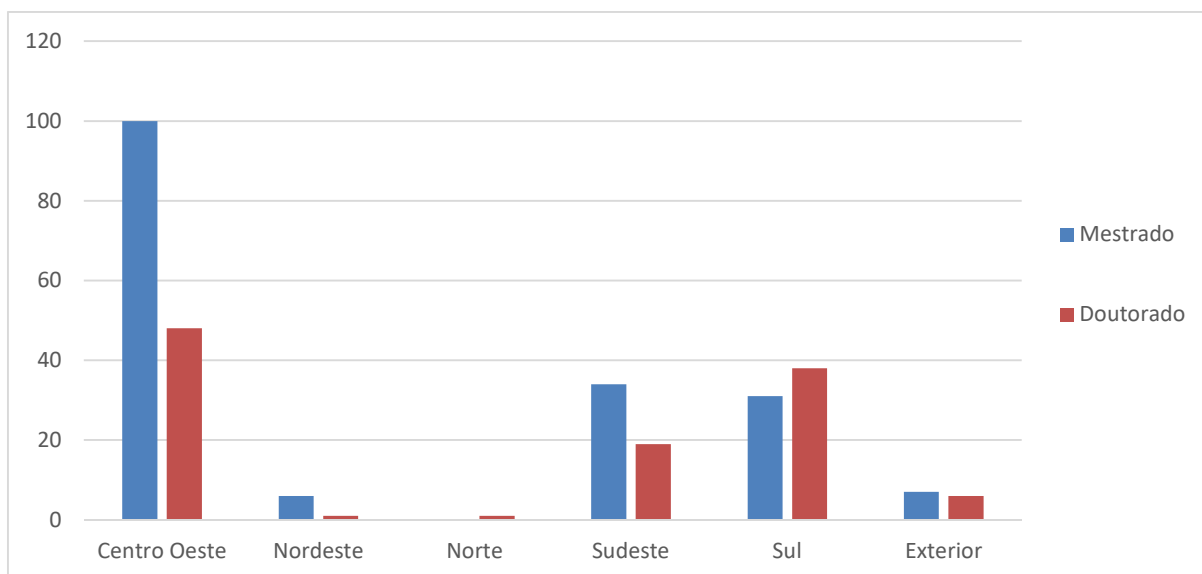
Figura 5 – Distribuição dos cargos de DAS por gênero



Fonte: ASCAPES/CAPES - Boletim especial feito pelo GT ASCAPES Mulheres em 03/2020

Com relação às instituições de ensino superior (IES) em que os servidores se qualificaram, verifica-se que a maioria das universidades escolhidas são públicas, sendo: Universidade de Brasília (UNB), com 72 mestrados (M) e 42 doutorados (D) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com 23 M e 32 D. O quantitativo destas duas instituições está relacionado à proximidade da CAPES com a UNB e pela parceria educacional entre a CAPES e a UFRGS. Dentre as instituições particulares há uma pulverização de instituições, com grande concentração no Distrito Federal (DF) pela localização e especialmente porque a CAPES financia os cursos de *stricto sensu* para seus servidores, sendo a Universidade Católica de Brasília (UCB) a mais procurada, com 14 M e 05 D, figura 6.

Figura 6 - Distribuição geográfica das IES mais procurada para formação



Fonte: elaboração da autora

Ainda sobre as IES escolhidas para os estudos, o que chama a atenção é que muitos servidores se qualificaram em instituições no exterior, especialmente pós-doutorado, pois dos 09 títulos, 06 foram obtidos em instituições estrangeiras, conforme tabela 5.

Tabela 5 – Instituições estrangeiras escolhidas pelos servidores para estudar

Instituições	País	Nível
University of Technology Sydney, UTS	Austrália	Mestrado
Université de Montréal	Canadá	Mestrado
University Of Guelph, UOG	Canadá	Mestrado
Atenas College University	Estados Unidos	Mestrado
American University, AMERICAN	Estados Unidos	Mestrado
Nagoya University, U.NAGOYA*	Japão	Mestrado
Memorial University Of Newfoundland, MUN	Canadá	Mestrado
Universidade de Cordoba, UCO	Espanha	Doutorado
University of Sussex, SUSSEX	Inglaterra	Doutorado
Stanford University, STANFORD	Estados Unidos	Doutorado
Nottingham University	Inglaterra	Doutorado
Université du Québec à Montréal, UQÀM	Canadá	Doutorado
Universidade de Lisboa, UL	Portugal	Pós-Doutorado
University of British Columbia, UBC	Canadá	Pós-Doutorado
Institute of Education, University Of London	Estados Unidos	Pós-Doutorado
Mitacs, MITACS	Canadá	Pós-Doutorado
Universidade de Coimbra, CES	Portugal	Pós-Doutorado
University of California at Berkeley.	Estados Unidos	Pós-Doutorado

Fonte: elaboração da autora

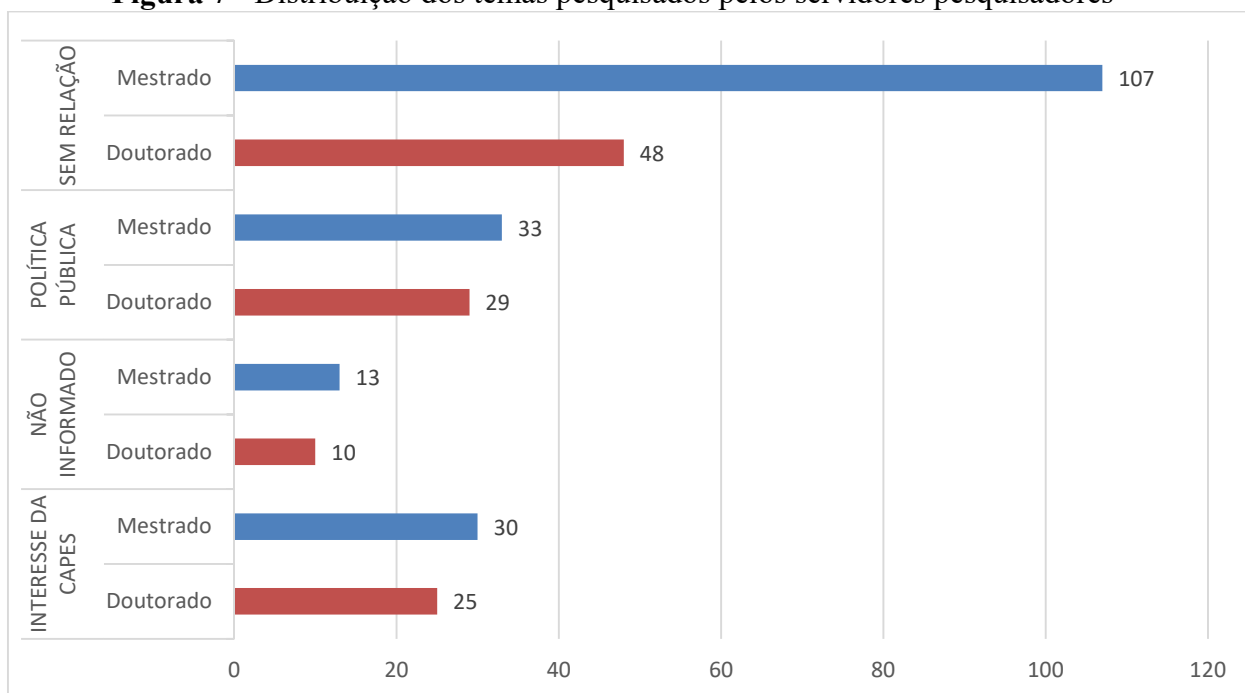
Sobre os temas das pesquisas escolhidas pelos servidores/pesquisadores da CAPES, as áreas temáticas de maior interesse são Educação e Políticas Públicas, temas de suma

importância para a CAPES levando em consideração a sua missão institucional. A figura abaixo mostra a distribuição levando em consideração três premissas:

1. Temas relacionados a uma política pública da CAPES, aqui entendido como políticas públicas os programas de fomento das diretorias, quais sejam: DPB, DRI, DEB e DED;
2. Temas de interesse da CAPES, aqui entendidos os assuntos relacionados à missão institucional que não estão abarcadas como políticas públicas;
3. Sem relação com a missão ou com as políticas públicas de fomento da CAPES

Foram separados dos demais aqueles servidores que não informaram em seu currículo *lattes* o tema de estudo no mestrado ou no doutorado. Na figura, essas situações estão discriminadas como “não informado”.

Figura 7 - Distribuição dos temas pesquisados pelos servidores pesquisadores



Fonte: elaboração da autora

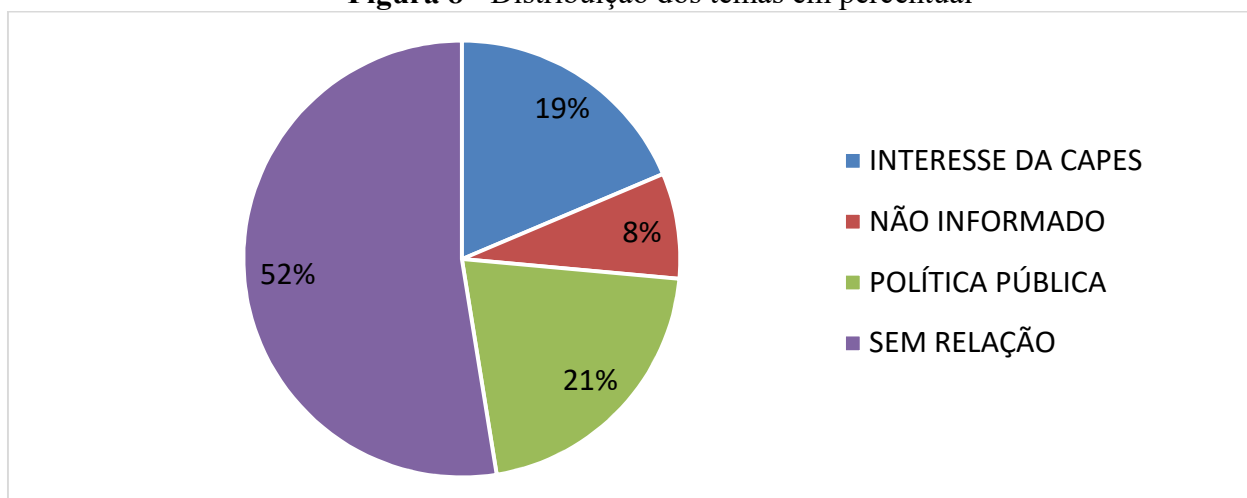
Segundo Witter (1997), a primeira questão a ser considerada é o fato de o pesquisador ter escolhido aquele determinado trabalho para ler ou estudar: o título chamou sua atenção, foi produto de uma busca, versa sobre algo que o interessa, algo relevante no momento ou algo que tem sido alvo de discussões em seu meio. Assim, o primeiro ponto a ser considerado, ao se desejar realizar uma pós-graduação, é identificar o assunto escolhido para a sua pesquisa.

A importância do tema é entendida como requisito a um bom trabalho por praticamente todos os autores que escrevem sobre o assunto. Eco e Luma (1991) explica que pesquisa científica é:

[...] uma atividade de investigação capaz de oferecer um conhecimento novo a respeito de uma área ou de um fenômeno, sistematizando-o em relação ao que já se sabe a respeito dela, sendo seus requisitos a existência de uma pergunta que se deseja responder; a elaboração (e sua descrição) de um conjunto de passos que permita obter a informação necessária para respondê-la; [e] a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida (ECO e LUMA, 1991, p. 26).

Nesse sentido, e tendo como foco a importância do tema para a pesquisa, ao analisar as dissertações e teses dos servidores, verificou-se que grande parte versa sobre assuntos de interesse ou sobre algum programa (política pública) que existe ou já existiu na instituição. Observa-se que 40% de tudo que se produz nas dissertações e teses é de interesse da instituição. Também, verifica-se que grande parte das políticas públicas objeto de estudo continua sendo executada pela CAPES o que demonstra a sua efetividade.

Figura 8 - Distribuição dos temas em percentual



Fonte: elaboração da autora

Na tabela 6 estão relacionados os temas das políticas públicas objeto de análise nos trabalhos acadêmicos dos servidores. As políticas públicas de fomento: Portal de Periódicos com 05 dissertações (D) e 03 teses (T), o Ciências sem Fronteiras com 08 D e 02 T, o programa UAB – Universidade Aberta do Brasil com 04 D e 02 T e o PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica com 02 D de mestrado e 03 T de doutorado são

as políticas mais pesquisadas e têm a particularidade de serem um dos maiores orçamentos da diretoria em que fazem parte.

A Diretoria de Bolsas no País também figura entre uma das mais demandadas em pesquisas realizadas, sendo 10 os programas objeto de estudo. Reflete-se esse fato pelo maior número de programas de fomento geridos por ela.

Tabela 6 – As políticas públicas temas das dissertações e teses

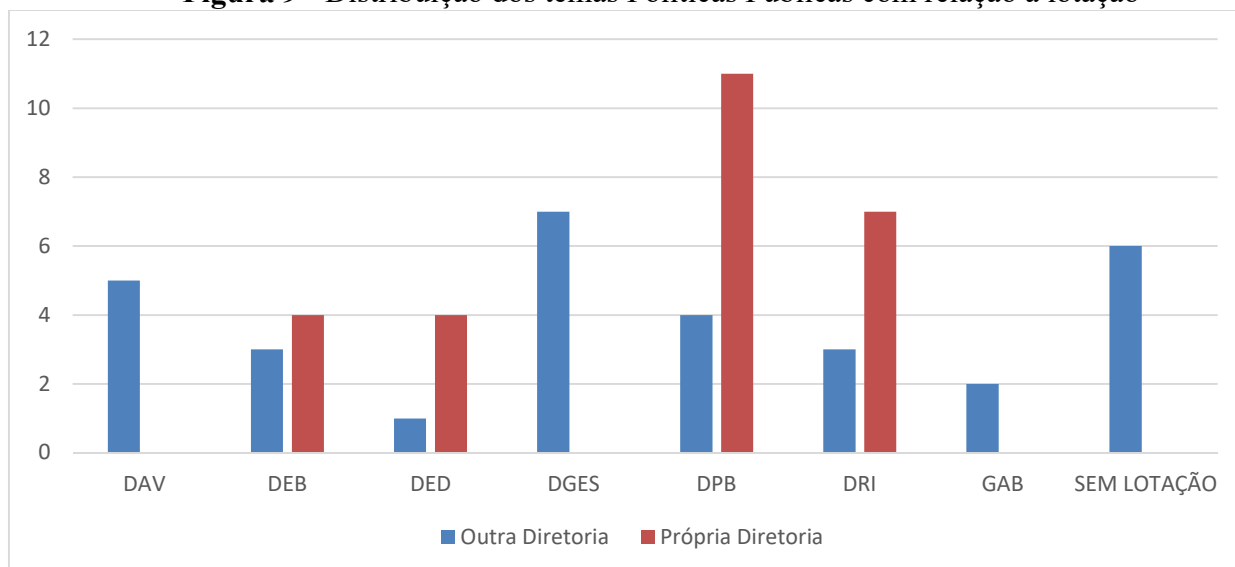
Diretoria	Políticas Públicas de Fomento (Programas)	Quantidade
DAV	Qualis	2
DEB	LIFE/CAPES	1
	PARFOR	5
	PIBID	2
	Programa Novos Talentos	1
	Programa Observatório da Educação	1
DED	UAB	6
DPB	DEMANDA SOCIAL	1
	DINTER	2
	MD-PHD	1
	PAEP	2
	PICDT	1
	Portal de Periódicos	8
	PROCAD	1
	PROEX	4
	Programa Ciências Forenses	1
	PVS - CAPES/UNILA	1
DRI	CAPES/COFECUB	2
	Ciências sem Fronteira	10
	PDEE	1
	PROBRAL	1
	Programas de Cooperação Internacional	1
Total Geral		55

Fonte: elaboração da autora

Percebe-se a preferência dos servidores por desenvolver suas dissertações e teses em assuntos relacionados diretamente ao trabalho que desenvolvem em seu dia a dia, seja falando sobre alguma política de fomento, seja sobre outros assuntos relacionados com a missão da instituição. Mas, também existem exceções, como alguns servidores, por exemplo, da Diretoria de Avaliação da Pós-Graduação, realizando pesquisa de políticas públicas relacionadas à Diretoria de Bolsas no País (DPB). Na Diretoria de Gestão (DGES), todos os servidores que fizeram suas pesquisas sobre uma política de fomento realizaram seu trabalho sobre outra diretoria. É muito importante essa dinâmica, pois são os olhos de um agente externo estudando as atividades

desenvolvidas por outra diretoria, é um olhar de fora sobre um tema e isso é importante para o fortalecimento do fomento e do trabalho desenvolvido nas diretorias finalísticas.

Figura 9 - Distribuição dos temas Políticas Públicas com relação à lotação



Fonte: elaboração da autora

Também se constatou que grande parte desses servidores, após a titulação, não está mais atuando na mesma diretoria. Esse fato deve-se à grande mobilidade interna e normalmente ocorre mais nos cursos de doutorado devido ao tempo do curso. Assim, alguns servidores, ainda no meio da pesquisa, são deslocados para outras diretorias e esse fato nos permite inferir ser um dos fatores pelos quais os gestores das políticas nem sempre tomam conhecimento dos trabalhos realizados, o que gera um grande prejuízo institucional, já que os dados analisados nas pesquisas normalmente possuem informações muito importantes para o aprimoramento dos trabalhos executados no dia a dia, além de poderem servir de parâmetros para avaliação do ciclo de vida dessas políticas de fomento.

A educação brasileira atualmente é vista como um dos setores da sociedade que mais necessita de mudanças estruturais e emergenciais e cabe aos órgãos ligados ao tema avaliar as prioridades de investimentos, já que os recursos são escassos.

A avaliação de políticas públicas se impõe como uma ferramenta fundamental para a organização da gestão pública, pois tem como uma de suas finalidades nortear a tomada de decisão em relação ao que deve ser priorizado nas agendas públicas, uma vez que, de posse dos resultados de avaliações, os gestores têm condições de elaborar um planejamento a fim de racionalizar as ações do Estado e aumentar as suas efetividades.

Algumas respostas para temas sensíveis para a CAPES podem estar nos diversos trabalhos e dados compilados pelos servidores na elaboração e publicação das produções científicas necessárias para titulação durante a realização dos cursos da pós-graduação.

Um exemplo do que estamos abordando aqui é o programa Ciências sem Fronteira, um programa financiado por duas instituições de fomento – CNPq e CAPES. Foi um programa de pesquisa criado em 26 de julho de 2011, pelo governo Dilma Rousseff, para incentivar a formação acadêmica no exterior, oferecendo bolsas de iniciação científica e incentivando projetos científicos em universidades de excelência em outros países. O programa acabou no ano de 2017, mas não foi realizado pelo governo federal um estudo da efetividade dessa política pública de fomento. No entanto, esse mesmo programa foi título de pesquisa de 08 dissertações e 02 teses por servidores da CAPES. Os temas discorrem sobre vários aspectos do programa: da criação do programa enquanto política pública, execução, egressos, avaliação dos aspectos relacionados à internacionalização do ensino, avaliação dos efeitos, avaliação dos discursos, dentre outros aspectos relacionados ao assunto. Vale enfatizar que as políticas públicas da CAPES não são o foco do presente trabalho, contudo tem-se clareza de que estas concepções estão intimamente ligadas. Na literatura, é posto que cada política pública passa por diversos estágios e que, em cada uma dessas fases, as finalidades são específicas.

Apesar de alguns estudos terem sido realizados há algum tempo, como é o caso de servidores com muito tempo de titulação, percebe-se que a grande maioria das políticas públicas permanecem ativas, o que demonstra a efetividade das produções científicas realizadas pelos servidores e o quanto esses trabalhos podem contribuir para o aprimoramento e qualidade dos serviços prestados pela CAPES à população brasileira de um modo geral. Ademias, cabe afirmar que mesmo após o fim de uma política pública ainda assim existe a necessidade de avaliá-las.

5.2. Das publicações e orientações

A quantificação das produções contribui, dentre outros, para que o pesquisador mostre, de forma sistematizada, os resultados de uma pesquisa; compartilhe e facilite o acesso às informações; promova a validação do conhecimento. Além disso, essa quantificação dá ao pesquisador o crédito pela descoberta. Desta forma, a quantificação da produção científica dos servidores trará benefícios aos indivíduos (servidores), à CAPES e também à área acadêmica.

Após análise do perfil dos servidores, foi realizada a quantificação da produção científica dos pesquisadores da CAPES. A intenção é verificar o volume da produção de artigos completos publicados em periódicos, livros publicados/organizados ou edições, capítulos de livros publicados, textos em jornais de notícias/revistas, trabalhos completos publicados em anais de congressos, resumos expandidos publicados em anais de congressos, resumos publicados em anais de congressos, artigos aceitos para publicação, apresentações de trabalho e demais tipos de produção bibliográfica.

A quantificação dos servidores levou em consideração o lapso temporal de 2002 a 2019. Foi eleito o ano de 2002 pois, neste ano, a CAPES lançou edital de concurso público para seleção de candidatos para Analista em Ciência e Tecnologia Pleno e Analista em Ciência e Tecnologia Sênior, com exigência de titulação de mestre e doutor, respectivamente. O total de produção científica neste período é de 1.951 (hum mil novecentos e cinquenta um), assim distribuídos:

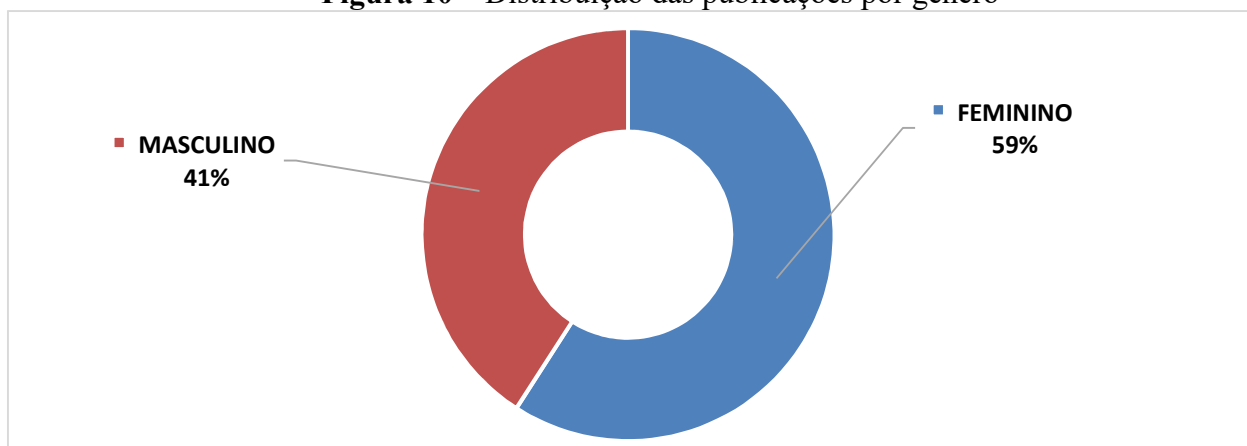
Tabela 7 – Total das produções e orientações por categoria

Produção Bibliográfica	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	413
Artigos aceitos para publicação	7
Livros publicados/organizados ou edições	30
Capítulos de livros publicados	90
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	254
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	52
Resumos publicados em anais de congressos	407
Apresentações de trabalho	439
Textos em jornais de notícias/revistas	96
Demais tipos de produção bibliográfica	163
Total de produção bibliográfica	1951
Orientações	Quantidade
Supervisão de pós-doutorado	0
Tese de doutorado	2
Dissertação de mestrado	21
Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização	55
Trabalho de conclusão de curso de graduação	169
Iniciação científica	12
Orientações de outra natureza	0
Total de orientações concluídas	259

Fonte: elaboração da autora

A distribuição das publicações por gênero também observou uma maioria do sexo feminino. Essa constatação é razoável, já que, como visto acima, a maioria dos servidores pesquisadores são do sexo feminino. Das 1.951 publicações catalogadas, 1.153 foram realizadas por mulheres e 798 por homens. A divisão pode ser melhor visualizada no gráfico abaixo.

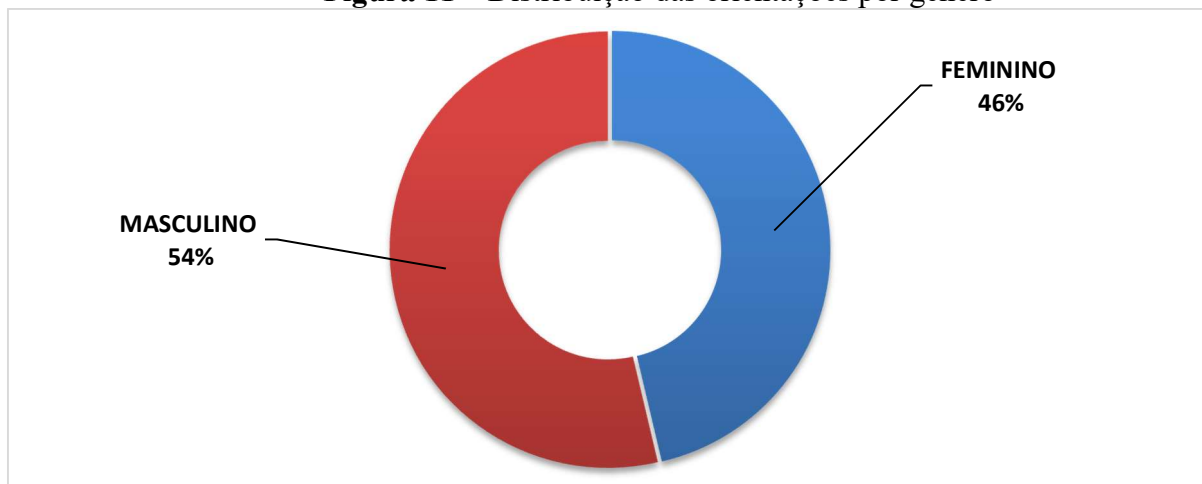
Figura 10 – Distribuição das publicações por gênero



Fonte: elaboração da autora

Já as orientações tiveram uma maior representatividade pelos homens. Do total das 259 orientações, 139 foram realizadas por servidores do sexo masculino. Infere-se desse resultado que os homens têm atuado mais na esfera acadêmica do que as mulheres, ou seja, além de atuarem como servidores da CAPES também atuam como docentes, com maior participação na graduação, já que, das 259 orientações, 169 dizem respeito a orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação e, em segundo lugar, estão as de conclusão de cursos de aperfeiçoamento/especializações, com resultado de 55 orientações.

Figura 11 – Distribuição das orientações por gênero



Fonte: elaboração da autora

A representatividade das publicações e orientações por diretoria está representada no quadro abaixo.

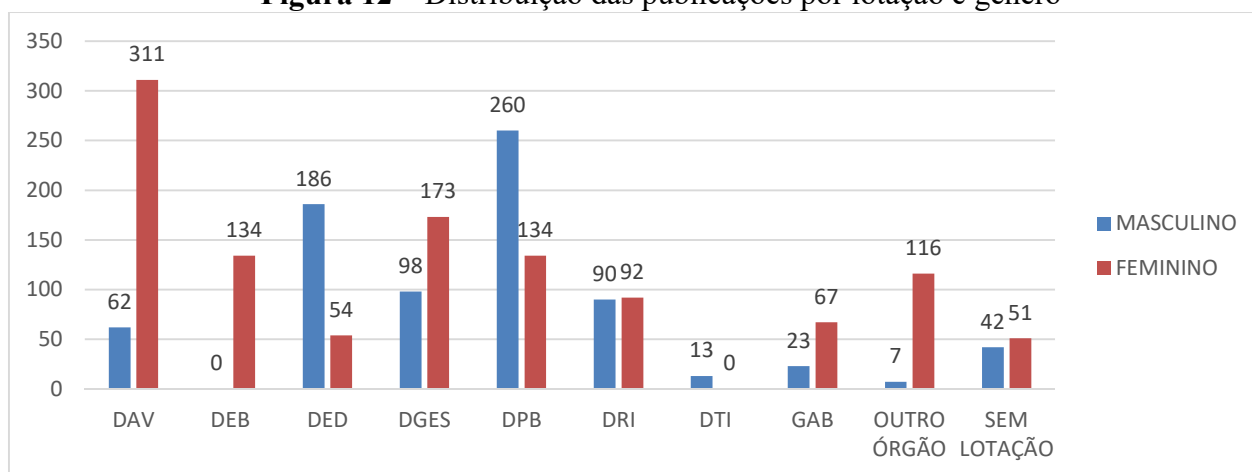
Tabela 8 – Distribuição das publicações e orientações por diretoria

LOTAÇÃO 2019	Produção bibliográfica	Orientações Concluídas
DED	15	8
DAV	372	35
DEB	137	20
DED	230	23
DGES	282	21
DPB	420	63
DRI	182	28
DTI	13	15
GAB	78	15
OUTRO ÓRGÃO	123	10
SEM LOTAÇÃO	99	21
TOTAL	1951	259

Fonte: elaboração da autora

Quanto ao gênero e à lotação dos servidores/pesquisadores, as publicações se apresentam conforme a figura 12. Percebe-se que o pico de maior número das publicações entre os servidores do gênero feminino está na Diretoria de Avaliação, com 311 publicações. Já o maior quantitativo entre o gênero masculino foi identificado na Diretoria de Bolsas no País, com 260 publicações.

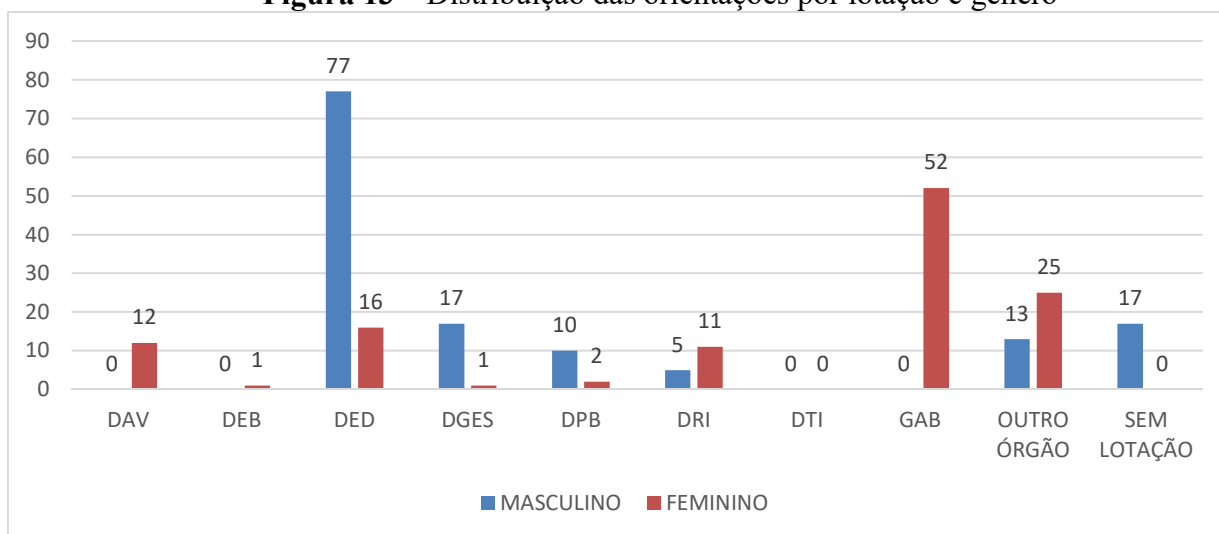
Figura 12 – Distribuição das publicações por lotação e gênero



Fonte: elaboração da autora

Já a distribuição das orientações acadêmicas levando em consideração o gênero e as lotações dos servidores estão demonstrados na figura 13 abaixo. Se comparada com a figura anterior, nota-se que difere totalmente da relação diretoria e publicação (figura anterior). O maior número das orientações entre os servidores do gênero feminino está no Gabinete da Presidência, com 52 e o maior quantitativo entre o gênero masculino foi identificado na Diretoria de Educação Básica, com 77 orientações acadêmicas.

Figura 13 – Distribuição das orientações por lotação e gênero



Fonte: elaboração da autora

Os dados aqui apresentados não esgotam o assunto sobre as pesquisas realizadas pelos servidores/pesquisadores, mas auxiliam na contextualização de uma perspectiva mais aprofundada sobre a produção científica realizada pelos servidores/pesquisadores da CAPES.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dessa pesquisa mostra que o investimento da CAPES em seus servidores tem trazido efeitos quantitativos expressivos, contudo, falta interesse dos dirigentes da instituição por uma análise qualitativa e de conteúdo. Quando se pensa em investir em desenvolvimento do servidor público, a instituição precisa estar preocupada com o retorno desse incentivo após a conclusão.

Adequar os novos conhecimentos ao trabalho desenvolvido pelo servidor nem sempre é fácil nas instituições públicas, mas no caso da CAPES os conteúdos dos trabalhos são de grande interesse, já que ficou demonstrado nesta pesquisa o interesse dos servidores em pesquisas sobre suas políticas públicas de fomento e sobre assuntos de interesse da instituição. A CAPES tem à sua disposição um excelente banco de dados que deve ser utilizado.

A ciência alimenta-se da própria ciência e, sobre isso, Macias-Chapula (1998) diz ainda que a ciência é uma atividade cumulativa, sequencial e coletiva. A atividade científica deve ser vista, interpretada e medida no contexto político, social, econômico e histórico em que está inserida. Isso significa que a ciência não pode ser medida em uma escala absoluta, e sim em relação às expectativas da sociedade em que está inserida.

A perspectiva, ao final desse trabalho, é de que a CAPES, aqui representada por seus gestores, em especial o gabinete da presidência, entenda a importância da pesquisa científica produzida internamente e o tanto que ela pode ser útil. Também, espera-se que os dados apresentados contribuam para o convencimento e/ou reflexão de que existe muito conhecimento científico produzido internamente e que estas informações podem ser de grande relevância para tomada de decisão no planejamento de várias ações internas da instituição. Schwartzman (1984) afirma que:

[...] ciência" não é uma coisa simples, que se possa definir com facilidade recorrendo a uma boa enciclopédia. Trata-se de um fenômeno social e humano bastante complexo e variado, suficientemente importante para gerar todo um esforço para compreendê-lo e poder em seguida agir sobre ele [...] (SCHWARTZMAN, 1984, p.16).

Tendo em mente que a evolução da ciência se materializa na produção científica por meio dos suportes documentais e tendo em vista que a pesquisa, uma vez realizada, precisa ser comunicada, espera-se que os trabalhos e seus indicadores não se concretizem com um fim em si mesmo, como o que ocorre hoje, mas que se tornem meios para fins específicos.

Uma sugestão é que as publicações das dissertações e teses sejam copiladas e disponibilizadas na intranet assim como os artigos científicos, se as políticas dos periódicos

permitirem. É uma ação simples e capaz de disseminar as informações internamente, tornando o conhecimento disponível e formando um banco de dados para avaliações, recomendações e ações futuras.

A transparência destes documentos e dos assuntos ali descritos trará discussões entre seus pares, o que influenciaria decisões, além de servir de um excelente banco de dados para pesquisas quantitativas e/ou qualitativas sobre assuntos de interesse da CAPES e das políticas públicas de fomento implementadas pela instituição.

A pesquisa é estimulada e se sustenta pelo fluxo de novas informações. Quando um ciclo de informação se completa, gera-se uma nova informação, numa interação contínua e infinita, formando-se um ciclo constante de criação e descobrimento (SPINAK, 1998). Conhecendo o histórico do desempenho passado, é possível planejar o futuro.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E.; GUIMARÃES, J. A. **A pós-graduação e a evolução da produção científica brasileira**. São Paulo: Senac, 2013.

AGUINIS, H.; Kraiger, K. Benefits of training and development for individuals and teams, organizations, and society. **Annual review of psychology**, p. 60, 451-474. 2009.

BATISTA, A. D. *et al.* A Gestão do Conhecimento em modelos de trabalho flexível: expectativas da geração Y. **Revista Spacios**. v. 38, n. 18. 2017.

BHATT, G. D. Knowledge management in organizations: examining the interaction between technologies, techniques, and people. **Journal of Knowledge Management**, v. 5, n. 1, p. 68-75. doi: 10.1108/13673270110384419, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer nº 977/65**, C.E.S., de 3.12.1965. Dispõe sobre a implantação e desenvolvimento do regime de pós-graduação. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Portaria nº 105**, de 25/05/2017. Aprova o Regimento Interno e torna público o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

BRAUN, T.; SCHUBERT, A.; SCHUBERT, G. On the molecular structure of the co-author network of Alexandru t. Balaban. **Revue roumaine de chimie**, v. 61, n. 4-5, p. 231-238, 2016. Disponível em: http://revroum.lew.ro/wp-content/uploads/2016/04/Art_03.pdf. Acesso em: 26 jan. 2019.

CEN – EUROPEAN COMMITTEE FOR STANDARDIZATION. European guide to good practice in Knowledge Management– Part 1: **Knowledge Management Framework**. Brussels: CEN, 2004a.

COELHO JUNIOR, F. A.; BORGES-ANDRADE, J. E. (2008). Uso do conceito de aprendizagem em estudos relacionados ao trabalho e organizações. **Paidéia**, 2008, 18(40), 221-234.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Campus, Eds, 1998.

DÁVILA, E. da S. **Análise das dissertações e teses dos PPGs da área do ensino de ciências e matemática do RS – 2000 a 2011**. 2012. 62f. Dissertação (Mestrado) – UFSM, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012.

FIALHO, A.P.F. *et al.* **Gestão do conhecimento e aprendizagem: as estratégias competitivas da sociedade pós-industrial**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. 123p.
- FREITAS, I. A.; BRANDÃO, H. P. **Trilhas de aprendizagem como estratégia de TD&E**. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas, 97-113. 2006.
- GARFIELD, E. The history and meaning of the journal impact factor. **JAMA: the Journal of the American Medical Association**. Chicago, v. 295, n. 1, p. 90- 93, 2006. Disponível em: Acesso em: mai. 2016.
- GIANNETTI, E. A civilização brasileira. **Revista EXAME CEO**. Ideias para quem decide. São Paulo, n. 7, p.16-33. 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONCZI, A. Competency-based learning: a dubious past – an assured future? In: BOUD, D.; GARRICK, J. (Org.). **Understanding learning at work**. London: Routledge. 1999.
- GOODE, W. J.; HATT, P. F. Alguns problemas na análise qualitativa e na análise de caso: 1969. In: GOODE, W. J.; HATT, P. F. (org.) **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. p. 398- 433.
- GRANT, R. M. Toward a Knowledge-Based Theory of the Firm. **Strategic Management Journal**, p. 109-122 Winter Special Issue, 1996.
- HAYASHI, M. C. P. I. Afinidades eletivas entre a cientometria e os estudos sociais da ciência. **Filosofia e Educação**. Campinas, v. 5, n. 2, p. 57-88, 2013. Disponível em: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/rfe/article/view/5331/4501>. Acesso em: 01out. 2017.
- LE BOTERF, G. **De la compétence, essai sur un attracteur étrange**. Éditions d'organisation. 1995.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
- MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Orgs.). **Bibliometria e Cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos: Pedro & João, 2012. v.1, p. 21-41. Disponível em: Acesso em 4 jun.2017
- MERTON, R. K. Os imperativos institucionais da ciência. In: DEUS, J. D. (Org.). **A crítica da ciência: sociologia e ideologia da ciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 37-52.
- NONAKA, I.; KONNO, N. The concept of “Ba”: building a foundation for knowledge creation. **California Management Review**, v. 40, n. 3, p. 40-54, spring 1998.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier Alta Books, 1997.

PELUFFO, M. B.; CONTRERAS, E. C. **Introducción a la gestión del conocimiento y su aplicación al sector público**. Santiago de Chile: Cepal; Eclac, 2002.

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. Documentos Setoriais Volume II, Brasília, Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf. Acesso em: 19 out. 2017.

POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. da. (Org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

PRICE, D. J. S. Networks of Scientific Papers. **Science**. 149 (3683):510-515, 1965.

PRIEM, J.; COSTELLO, K. L. How and why scholars cite on Twitter. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 47, n. 1, p. 1-4, 2010.

REBELO, T.; GOMES, A. D. (2011). The OLC Questionnaire: A Measure to Assess an Organization's Cultural Orientation towards Learning. In: MESQUITA, A. **Technology for Creativity and Innovation: Tools, Techniques and Applications** (pp. 216-236). New York: Hershey.

ROSSETTI, A. *et al.* A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 37, n. 1, p. 61-72, jan./abr. 2008.

SAMPAIO, R. R.; SOUZA, C. R. B. Interdisciplinaridade no mestrado profissional como instrumento de desenvolvimento. In: PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. (Ed.). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.

SANTOS, R. N. M. Produção científica: por que medir? o que medir. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 1, n. 1, p. 22- 38, jul./dez, 2003.

SERVIN, G. **ABC of Knowledge Management**. National Library for Health: Knowledge Management, n. July, p. 1-68, 2005.

SILVA, M.R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em Educação Especial da UFSCar: 1998-2003**, 168f. 2004. Dissertação (Educação Especial). Centro de Educação em Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SOARES, M. B. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Brasília: Inep; Reduc, 1989. 157 p.

SPINAK, E. **Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria**. Caracas: UNESCO, 1996

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, 28(1):1-3, Jan. 1992.

TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID NETO, J. Investigando a pesquisa educacional. Um estudo enfocando dissertações e teses sobre o ensino de biologia no Brasil. **Investigações em Ensino de Ciências**. Porto Alegre. v. 11, n. 2, p. 261-282, 2006.

URBIZAGASTEGUI, R. A bibliometria, informetria, cienciometria e outras “metrias” no Brasil. In: **ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA**, 4., 2014. Recife. **Anais**. Recife: EBBC/BRAPCI, 2014. p. A45. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000014454/f30ce419b66634ce92544916c94956eb>. Acesso em: 10 out. 2017.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VELHO, L. Indicadores científicos: em busca de teoria. **Interciencia**, v. 15, n. 3, p.139-145, 1990.

WITTER, G. P. **Produção científica**. Campinas, SP: Editora Átomo, 1997.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo, SP: Atlas, 2001.

ZIMAN, J. **A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade**. São Paulo: USP, 1981.

8. APÊNDICE

TITULOS das Dissertações - Dados gerados dos currículos Lattes	
1	O PIBIC e a Difusão da Carreira Científica na Universidade Brasileira, Ano de Obtenção: 2001
2	Efeitos do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC sobre o Ciência sem Fronteiras: um olhar sobre os egressos do Programa.
3	Estudo Associativo entre Fatores de Risco Cardiovascular e Genótipos de 11 Mediadores Inflamatórios Independentes Controlado para Ancestralidade Genômica em Amostra de Mulheres Idosas Brasileiras
4	Análise de Haplótipos e Haplogrupos do Cromossomo Y no Nordeste Brasileiro
5	Efeitos da Exposição Materna ou Paterna ao Disselento de difenila sobre o desenvolvimento Intra-uterino da prole de ratas wistar
6	Não informado
7	Business strategies and inter-firm cooperation in Tourism: an investigation to identify degrees of industrial behaviour displayed by tourism-related firms within a tourist destination region
8	Não informado
9	Mudanças Institucionais da Seguridade Social no Brasil: Uma análise comparada entre o Sistema Único de Saúde e o Sistema Único de Assistência Social
10	Comportamento infantil, separação conjugal e habilidades sociais educativas parentais
11	Reuso de Água na Gestão Integrada de Recursos Hídricos
12	Internacionalização da educação superior: uma nova fase se inicia após o Ciência sem Fronteiras e o Inglês sem Fronteiras?

13	Antecedentes da globalização: o caso da Fórmula 1
14	Egresso da primeira chamada do programa Ciências sem Fronteiras
15	Le Processus Brésilien d'autonomie technologique. De l'industrialisation à la loi de l'informatique. 126 páginas, Universidade de Montréal, Canadá
16	Ensino Fundamenta l de Nove Anos: Reflexões sobre a Inserção de Crianças de Seis Anos no Ensino Público e Atuação Docente
17	Práticas de Inteligência Coletiva no Portal de Periodicos da Capes
18	Ensaio de Aceitação para Avaliação da Performance de Tomógrafos de Ressonância Magnética Nuclear
19	EFEITO DA INOVAÇÃO E INTENSIDADE DE CAPITAL NO PERFIL DE CUSTO DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS LOCALIZADAS NO BRASIL
20	A Plataforma Sucupira sob a interpretação dos gestores da pós-graduação em educação
21	Análise da ordem dos constituintes adjetivo e substantivo em textos
22	O PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO 2005-2010: Um estudo da atuação da Capes sob o enfoque do planejamento e da execução da política pública
23	Análise das diferenças inter e intrarregionais de programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil
24	Análise da Degradação Ambiental da Microbacia hidrográfica em Brumado-BA: contribuições para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental
25	Análise peptidomica da secreção cutanea do anuro Eupemphix nattereri com ênfase na prospecção de peptídeos antimicrobianos
26	Efeito de diferentes relações C/N na qualidade da água do cultivo super intensivo do camarão branco litopenaeus vannamei (Boone, 1931)

27	Resultados e perspectivas do Programa Professor Visitante Sênior (PVS), como política pública, no fortalecimento da Pós-Graduação Stricto Sensu: um estudo de caso na UNILA
28	O Programa Observatório da Educação: uma avaliação das suas contribuições enquanto política pública para o ensino de ciências.
29	Amassamento de Fios Metálicos em Duas Dimensões
30	Ética, Cidadania e Formação de Professores na Cibercultura
31	Efeitos da Política de Cotas na Universidade de Brasília: uma análise do rendimento e da evasão
32	O Senado da Câmara Municipal de São João del-Rei: da administração pública colonial à pesquisa histórica,
33	Estado, Sociedade e Desenvolvimento da Exportação de Software
34	A educação a distância e a expansão da Educação Superior no Distrito Federal
35	Ciência, Tecnologia e Inovação na trajetória do desenvolvimento nacional: um Estudo da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2012-2015 sob a perspectiva da ação pública
36	Caracterização Molecular e Biológica do Begomovirus Soybean chlorotic spot virus e construção de um vetor de silenciamento baseado na modificação de seu genoma
37	A influência do Sistema Petrobras sobre a ação externa do Governo de Ernesto Geisel (1974-1979)
38	O direito ao casamento homoafetivo e a luta por reconhecimento de direitos
39	atividade física e qualidade de vida como fatores de manutenção do universo social do idoso
40	As redes de formação de professores a distância sob a interpretação dos gestores do Sistema UAB
41	Tempos sombrios: Karl Jaspers, Norbert Elias e a culpa alemã,
42	Perfil, perspectivas e trajetória profissional do aluno egresso do mestrado em Educação.

43	QUALIS: Bases e processos de construção da base de dados de qualificação
44	Limites e Perspectivas do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT
45	O Portal de Periódicos da Capes: estudo sobre a sua evolução e utilização
46	O Plano Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Capes, Percepção dos Dirigentes e Usuários,
47	Impacto Regional na Formação de Recursos Humanos Beneficiados nos Acordos de Cooperação a Capes e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.
48	Uma Visão Crítico-Discursiva do Ensino de Língua Portuguesa nos Cursos Supletivos
49	To Lucia with Love: Lucia como Educadora em Nervous Conditions, de Tsitsi Dangarembga
50	Variação sazonal do fitoplâncton e de algas epífitas associadas aos bancos de Polygonum ferrugineum Weed na Represa do Rio Descoberto, DF
51	ESTUDO DOS EX-BOLSISTAS INADIMPLENTES DE DOUTORADO PLENO NO EXTERIOR: MOTIVOS E CAUSAS DO INSUCESSO CASO CAPES
52	Ações Afirmativas na Pós-Graduação
53	MICROHIMENOPTEROS PARASITÓIDES DE PUPAS DE MOSCAS: OCORRÊNCIA NATURAL EM GRANJAS DE AVES E BOVINOS E INVESTIGAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ATRATIVAS EM LABORATÓRIO
54	Fluidoterapia endovenosa e oral em bezerros com diarreia osmótica induzida,
55	O tema das sete idades do mundo no pensamento de Agostinho de Hipona sobre o sentido da história
56	Avaliação da Citotoxicidade e da Genotoxicidade de Nanopartículas de Ferritas de Manganês (MnFe ₂ O ₄) in vitro
57	Mosaico de Olhares: um diálogo entre a Universidade de Brasília e o Assentamento Colônia I

58	Gene p10 do nucleopoliedrovírus de <i>Anticarsia gemmatalis</i> : Análise de sequência , transcrição e constituição de um vetor de transferência,
59	A Escola Rural em Barra do Corda: Expectativas e Realidade
60	Análise Proteômica da Embriogênese Somática e da Aquisição de Competência Embriogênica de <i>Ocotea catharinensis</i> Mez.
61	Estudo da atividade locomotora do opilião cavernícola <i>Goniosoma spelaeum</i> (Arachnida, Opiliones, Gonyleptidae)
62	Um Ambiente de Acompanhamento do Processo de Desenvolvimento de Programas,
63	POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E MUDANÇA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE ANÁLISE DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESCOPO DE ATUAÇÃO DA CAPES
64	Os Consórcios de Produtores Rurais no Complexo Agroindustrial Citrícola Paulista: das Gatoperativas aos Gatosórcios a Velha Forma de Contratação de Mão-de-Obra Rural,
65	As Bolsas de Graduação-Sanduiche do Programa Ciência sem Fronteiras: uma análise de suas implicações educacionais
66	SGMOO: Sistema Gestor de Métodos Orientados a Objetos Baseado em Conhecimento
67	Esolução da estrutura cristalográfica e análise da estabilidade estrutural da hemoglobina de <i>Cerdocyon thous</i> .
68	Desenvolvimento de metodologia analítica qualitativa para detecção de maltodextrina em leite fluido e leite em pó por cromatografia em camada fina (TLC)
69	Escalonamento de Tarefas Visando Balanceamento de Carga em Ambientes de Computação em Grade
70	O Dinter/NF como política Pública para superação das assimetrias regionais na formação de pessoal de nível superior,
71	Caracterização morfológica de ovinos no Brasil, Uruguai e Colômbia
72	O círculo de três pontas - relações de gênero

73	Aplicação do Modelo de Misturas em Química,
74	Quando a Cidade Chega à Praia: estudo de exclusão social urbana,
75	O Programa de Graduação Sanduíche em Áreas Tecnológicas: característica e lições da fase inicial,
76	Caracterização fenotípica e genotípica de famílias com hipodontia no Hospital Universitário de Brasília, Brasília-DF.
77	Reconhecimento e normalização do distúrbio psíquico
78	Análise Crítica da Sistemática de Compras Governamental pela perspectiva de novas tecnologias de Contratos Inteligentes, Ano de Obtenção: 2019
79	O PDEE E O DOUTORADO NO PAÍS SEM ESTÁGIO NO EXTERIOR: uma análise de aspectos da produção intelectual de docentes da pós-graduação em educação e em letras & linguística
80	Filmes finos de óxidos de vanádio depositados por sputtering" reativo
81	Evapotranspiração máxima e coeficientes de cultivo da melancia (<i>Citrullus lanatus</i> , Schrad), através de lisímetro de pesagem de precisão para a região litorânea do Ceará,
82	Aspectos físico-químicos da protonação e desprotonação da superfície do ácido húmico
83	Participação Política e Mudança: representações sociais sobre práticas políticas na voz de delegados do Fórum Social Mundial de 2002,
84	A Microbacia do rio Jacupiranguinha como unidade de estudo para a sustentabilidade dos recursos hídricos no Baixo Ribeira de Iguape - SP
85	The Text-Critical Problem of 1Cor 14:34-35 and the Evidence of Its Origin
86	Herbivoria por insetos em um gradiente de cerrado com diferentes regimes de fogo
87	O Papel Oposicionista do Movimento Democrático Brasileiro 1976-1977
88	Personalização de serviços de informação oferecidos na web: estudo do Portal de Periódicos da CAPES

89	Reações dos Docentes de Ensino Superior acerca da Avaliação da Pós-Graduação
90	Avaliação da política de atração e fixação de pesquisadores altamente qualificados no âmbito do Programa Brasileiro Ciência sem Fronteiras e uma análise comparativa com a Política Estatal Argentina Raices
91	Alofonia, léxico e percepção de fala na Fonologia Articulatória
92	Cooperação Acadêmica Internacional: um estudo da atuação da CAPES
93	Os ibéricos no Paraíso: os "descobrimentos" e o fim do mundo
94	A multidimensionalidade da construção teórica da vulnerabilidade: análise histórico-conceitual e uma proposta de índice sintético
95	Caracterização de elementos moduladores da expressão gênica em células de mamífero
96	Subprojeto Pibid de Física na UnB: estudo de caso sobre a implementação de uma política pública de formação de professores
97	Geração de Representações da Variável Discreta Otimizadas para a Solução de Problemas Unidimensionais
98	INFLUÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO: um estudo de caso sobre tempo, idade de titulação e produção científica
99	Trajetória Estilística do Choro: O Idiomatismo do Violão de Sete Cordas, da Consolidação a Raphael Rabello
100	A Contribuição da CAPES para a Internacionalização das Engenharias no Brasil: o caso do Programa Brafitec
101	Gestão Pública Compartilhada: O Caso do programa de Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática-Próciências
102	Inovação em Pequenas Empresas no Distrito Federal
103	A educação híbrida e sua efetividade em universidades públicas do Brasil

104	Formação e Fixação de Pesquisadores na Região Norte do Brasil - O Projeto Norte de Pós-graduação e Pesquisa
105	As práticas de diagnósticos de arquivos no Brasil: contribuições para a construção de um conceito
106	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CAPES: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA
107	Espaço Paracompacto
108	Suprimento de P a mudas de eucalipto com raízes subdivididas e formação de micorrizas
109	De Londres a Washington, da cidadania à soberania nacional: o anti-republicanismo, o pan-americanismo e o "projeto" de Joaquim Nabuco
110	Aluno Especial
111	TRILHA DE LOBOS NOS PLATÔS DE GOIÁS: A SINGULARIDADE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
112	Avaliação de Parâmetros Intervenientes no Consumo per capita de Água: Estudo para 96 Municípios do Estado de Minas Gerais
113	Motricidade, Escrita e Leitura: possíveis elos de ligação em crianças com dificuldades de aprendizagem?
114	INTERNET, EDUCACAO e DISTANCIA: Refletindo a interconectividade do conhecimento na formação de professores,
115	A CLASSIFICAÇÃO QUALIS PERIÓDICOS NA VISÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS
116	Não informado
117	Mobilidade internacional acadêmica; internacionalização da produção do conhecimento; brain gain; redes internacionais de pesquisa; interdisciplinaridade.
118	Programa Nacional de Formação Professores da Educação Básica: um estudo de suas contribuições para a adequação da formação docente no ensino de ciências

119	Avaliação da capacidade fagocitária, produção de peróxido de hidrogênio e fator de necrose tumoral por monócitos de indivíduos com leishmaniose tegumentar americana
120	Programa Especial de Treinamento -PET O processo de transição e a participação da comunidade científica
121	Deficientes Físicos e o ingresso no serviço público: Normas conforme a lei e ao direito
122	O que é 'Esclarecimento'? A pergunta no contexto de um opúsculo. Apresentação, tradução e notas.
123	Potencial de imagens SAR na determinação do campo de vento marinho: caso Baía de Campos
124	Information System Comprehensive Exam - titulação sem dissertação
125	A formação de professores para o uso de novas tecnologias: estudo de caso do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores LIFE/CAPES”
126	Petrobras na Argentina (2000-2005): Internacionalização e Políticas Governamentais
127	A presiganga real (1808-1831): punições da Marinha, exclusão e distinção social
128	O Ensino de Astronomia nas séries finais do Ensino Fundamental: uma proposta de material didático de apoio ao professor,
129	O Processo de Participação da Sociedade Civil nos Fóruns de Participação Social do PPA 2004-2007: Análise da Experiência no Distrito Federal
130	Educational Situation of Foreign Children in Japanese Public Schools The Case of Brazilians in Aichi Prefecture Schools,
131	Uma análise cienciométrica dos servidores da CAPES capacitados em nível de stricto sensu
132	Produção intelectual dos programas de pós-graduação de excelência na área de Astronomia/Física
133	Financiamento da Educação Superior: os recursos diretamente arrecadados pelas IFES e o caso da UnB,
134	Magnetometria e gamaespectrometria aerotransportadas na interpretação geológica-estrutural da região dos rios Juruena e Teles Pires - MT

135	O uso da LAI por servidores públicos federais como instrumento de informação trabalhista: Formas de se pensar a transparência do Estado
136	Influência dos Estágios Pós-Doutorais sobre a Produtividade Docente no Sistema de Pós-Graduação: O Caso da USP
137	Ecologia e manejo de populações de <i>Butia capitata</i> em área de cerrado no norte de MG
138	Efeitos comportamentais do diazepam em micos-estrela submetidos a dois testes de medo/ansiedade: Ameaça Humana versus Confronto com Predador
139	Implementação, adaptação, combinação e avaliação de etiquetadores para o português do Brasil,
140	Bandeiras vermelhas nas ruas da cidade! Comunismo e espaço público em Belo Horizonte (1945-1951)
141	Prêmio Capes de Tese e Prêmio Capes Elsevier
142	Avaliação da toxicidade pré e pós-natal do extrato aquoso de <i>Artemisia absinthium</i> Linné sobre a prole de ratas
143	Avaliação dos Resultados do Programa Ciências Forenses
144	Josué de Castro: o sociólogo da fome
145	Ritmicidade Circadiana da Temperatura Punho - Bolsa CNPq
146	Aplicabilidade da Pré-Filtração Ascendente em Pedregulho com Coagulação Química, como Pré-Tratamento para a Filtração Lenta de Águas com Presença de Algas
147	Adaptação da escala multidimensional de liderança no desporto - versão comportamento atuais - para o contexto brasileiro de esportes coletivos
148	O Grau de Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes.
149	Avaliação de documentos de arquivos: uma análise de diferentes abordagens
150	avaliação nutricional em plantios de <i>Eucalyptus grandis</i> , em diferentes solos, no estado de São Paulo

151	EX-BOLSISTAS CAPES DE DOUTORADO PLENO NO PAÍS E EXTERIOR: UM ESTUDO COMPARADO NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II
152	Estratégias de comercialização em laticínios de pequeno e médio porte: Uma abordagem de dinâmica de sistema
153	O DIALOGISMO NO LIVRO DIDÁTICO E NO HIPERTEXTO ELETRÔNICO: UM ESTUDO SOBRE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL
154	Monitoramento de indivíduos translocados de <i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758 (Serpentes, Viperidae) no Cerrado do Brasil Central
155	Capacitação de servidores públicos municipais: a visão dos egressos do curso de Gestão Pública Municipal (UAB)
156	Não informado
157	Avaliação de Programas Governamentais de Mobilidade Acadêmica Internacional: Estudo de Caso do Programa Ciências Sem Fronteiras
158	Divergência Genética em populações alopátricas de <i>Melipona rufiventris</i> ,
159	Cooperação Acadêmica Internacional da Capes na Perspectiva do Programa Ciência sem Fronteiras
160	Desenvolvimento e avaliação de filme biodegradável de polietileno incorporado de amido de grão-de-bico(<i>Cicer arietinum</i> L.)
161	The effects of early weaning on the behaviour, growth and survival of Atlantic cod (<i>Gadus morhua</i>) and Fat Snook (<i>Centropomus parallelus</i>) larvae
162	O corpo-imagem na "cultura do consumo": uma análise histórico-social sobre a supremacia da aparência no capitalismo avançado
163	Avaliação da Eficácia de um sistema conservante em Formulações adicionadas de Biomoléculas Farmacêuticas e Estudo de Adaptação Microbiana
164	Relações Brasil-Uruguaí: A Nova Agenda para a Cooperação e o Desenvolvimento Fronteiriço
165	Impacto da Qualificação Docente nos Resultados de uma Universidade: o caso da UFBA
166	Análise comparativa do programa de concessão de bolsas de estudos para doutorado pleno e doutorado sanduíche no exterior

167	Impactos da pós-graduação stricto sensu na formação de professores de português da educação básica: do processo de reflexão às transformações no ensino brasileiro
168	Programa Ciência sem Fronteiras: uma avaliação da política pública de internacionalização do ensino superior sob a perspectiva do Paradigma Multidimensional
169	Análise do Processo Inflamatório Induzido na Orelha de Camundongos Albinos Suiços (Mus musculus-var. albinus) Frente ao Extrato Diclorometânico da Raiz de Bacuparí (Cheiloclinium cognatum-Miers)
170	Formação inicial do professor: um estudo de caso a partir dos cursos de licenciatura em matemática do Plana Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR
171	PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: uma análise do conteúdo mediante a aplicação da ferramenta SWOT
172	Modelagem do potencial matricial na frente de umedecimento
173	ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: subsídios para a institucionalização de ações voltadas à acessibilidade na educação à distância
174	MOTIVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PECULIARIDADES E ESTRATÉGIAS NA VISÃO DE SERVIDORES GESTORES E GERIDOS EM UMA FUNDAÇÃO PÚBLICA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULO das Teses - Dados gerados dos currículos Lattes	
1	CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA O AVANÇO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA
2	Sequenciamento de DNA, montagem de novo do genoma e desenvolvimento de arcadores microsatélites, indels e SNPs para uso em análise genética de <i>Brachiaria ruziziensis</i>
3	Efeitos do cloreto de mercúrio e do cloreto de zinco sobre parâmetros renais e hepáticos em ratas lactantes e não-lactantes
4	Violência física contra a criança: fatores de risco e proteção e padrões de interação na família
5	Perspectivas do PROFMAT: política pública em construção
6	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL CAPES-COFECUB - 2012 A 2019.
7	Formação continuada de professores do ensino médio: Dispositivos de escuta e análise das práticas profissionais
8	O percurso diacrônico das construções com o pronome se na Língua Portuguesa como um processo de gramaticalização
9	O Mestrado Profissional em Ensino na Formação Continuada: Da Motivação Docente à Escola
10	A atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia frente ao Sistema Nacional de Pós-Graduação: Uma reflexão a partir da Lei 11.892/2008
11	Estudo das propriedades físicas de estruturas heterogêneas de arames em cavidades bidimensionais
12	Reforma e Inovação: valores culturais e políticas de inovação no Brasil e nos Estados Unidos
13	Impactos do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) nos Programas de Pós-Graduação da Grande Área Ciências Biológicas
14	Diplomacia Pública, Soft Power e Influência dos Estados Unidos no Brasil: o Programa Fulbright e a Cooperação Educacional
15	Psicodinâmica do trabalho com servidores em estágio probatório
16	Ciências de Interface: problemas, desafios e estudo de caso

17	Avaliação do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Procad
18	A evolução da produção científica nacional, os artigos de revisão e o papel do Portal de Periódicos da Capes,
19	O Discurso da Capes para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: da Desfragmentação à Comunicação em Rede,
20	O texto multimodal de autoria indígena: narrativa, lugar e interculturalidade,
21	Resposta das algas perifíticas da planície de inundação do alto rio Paraná às alterações de temperatura e ao enriquecimento artificial de nutrientes
22	Política educacional: avaliação dos efeitos do programa Ciências sem Fronteiras nas Instituições de Ensino Superior
23	Caracterización genética del caballo Pantaneiro,
24	Avaliação clínico-laboratorial de bovinos submetidos ao estresse calórico
25	Um estudo avaliativo do PIBID: Contribuições para Avaliação de Programas Educacionais
26	Popularização da Ciência na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: Análise Crítica de um Estudo de Caso
27	Assessment of Graduate Programmes: The Brazilian Case,
28	Projetos DINTER: contribuição para a expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação
29	Estudo de parâmetros fisiológicos relacionados ao modo de vida cavernícola em espécies do gênero Goniosoma (Opiliones, Gonyleptidae)
30	Um Framework para Criação de Serviços Inteligentes em Ambientes Flexíveis na Web
31	Uma análise do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) como política de formação de professores da área de Ciências em polos de formação em Brasília/DF,
32	Tecnologias em Combate: tradução e controvérsias na produção de laranja no estado de São Paulo,
33	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ALTO NÍVEL: (MAIS) ALGUNS ASPECTOS A CONSIDERAR
34	Resolução da estrutura tridimensional do inibidor tríptico e quimotríptico de <i>Vigna unguiculata</i> em complexos binário e terciário.,
35	Interação entre a Pós-Graduação e a Educação Básica no Ensino de Ciências. Um estudo do Programa Novos Talentos da Capes.

36	O PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PESQUISA MEDICA (MD-PHD), SUA ESTRUTURAÇÃO E DIFUSÃO NO BRASIL
37	Metodologias de análise de viabilidade populacional
38	Desempenho de Egressos de Programas de Excelência (provisório)
39	Estudo de Métodos Multivariados para Análise e Calibração de Espectros,
40	Brasília, a cidade do silêncio
41	O envelhecimento na agenda da política social brasileira: avanços e limitações,
42	Controle Social e Responsabilização Familiar: a administração da emergência psiquiátrica em Brasília e na Cidade do México
43	Mobilidade Acadêmica como Instrumento Soft Power: A Experiência dos USA, Brasil e México
44	Espectroscopia de Impedância em Filmes Finos de VO2
45	A Luta pela Terra e o poder político da comunidade frente à ordem política vigente: MST no Brasil e CSUTCB na Bolívia
46	Estudo da dinâmica fluvial em duas sub-bacias e proposição de cenários para a sustentabilidade dos recursos hídricos no Baixo Ribeira de Iguape - SP
47	A RETÓRICA ANTIRRELIGIOSA DE LUCIANO DE SAMÓSATA: CONTRA CRENÇAS, SUPERSTIÇÕES E MITOS
48	Produção Científica em Biodiversidade, Socialização e Carreira
49	Efeitos da Corrupção sobre a Taxa de Juros
50	Representatividade da produção científica no Portal de Periódicos
51	A emigração de profissionais de alto escolaridade oriundos do Brasil com destino a Portugal em perspectiva comparada com a realidade da Argentina
52	Simulando a emergência da fala com agentes autônomos,
53	Cenários da ópera na imprensa carioca: cultura, processo civilizador e sociedade na belle époque (1889-1914)
54	Estudo de elementos moduladores da expressão gênica em células de mamífero,
55	Validação de novas ferramentas utilizadas em ajustes de superfícies de energia potencial
56	INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA: REDES DE COAUTORIA INTERNACIONAIS DE DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO BOLSISTAS DE PÓS-DOUTORADO NO EXTERIOR

57	GESTÃO COMPARTILHADA EM PROJETOS de CIÊNCIA e TECNOLOGIA: Um Estudo Analítico Sobre os Processos de Accountability na Pós-graduação nas universidades públicas e seus mecanismos de accountability
58	Produção do conhecimento científico-tecnológico e repercussões para a sociedade: um estudo dos grupos de pesquisa do Distrito Federal
59	A Formação do Mercado de Trabalho Acadêmico no Brasil - 1990 2009
60	Introdução das Relações de Subordinação na Matriz de Ordenação - Robert em MCDA quando os Axiomas de Assimetria e Transitividade Negativa são Violados
61	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias no Brasil
62	Acomodação e socialização no Brasil Monárquico: a vida exemplar no caso de Minha Formação, de Joaquim Nabuco
63	Programa PROBRAL-CAPES. A cooperação bilateral Brasil e Alemanha em projetos conjuntos de pesquisa.
64	Avaliação de Risco na Análise Crítica dos Parâmetros Referentes aos Agrotóxicos na Norma Brasileira de Potabilidade da água
65	Surdez, Bilingüismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito,
66	Educação a Distancia e Universidade: A integração como necessidade,
67	A Partnership of Equals? A Study of Academic Collaboration between Britain and Brazil,
68	A mobilidade internacional de pós-graduandos e pesquisadores e a internacionalização da produção do conhecimento: efeitos de uma política pública no Brasil,
69	A formação de Professores para o ensino de ciências e seu diálogo com a Base Nacional Comum Curricular: uma análise a partir dos cursos de licenciatura do Parfor
70	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS NO PAÍS ? PAEP, COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE FOMENTO À DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO
71	MEMÓRIA E IDENTIDADE DA CAPES: UM OLHAR RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO
72	Petrobras, Bolivie et Brésil : Une Étude sur les Compagnies Étatiques Transnationales,
73	Análise da não titulação de ex-bolsistas do Programa de Demanda Social - Capes
74	Influência do apoio do PROEX na produção intelectual dos programas de pós-graduação de excelência na área de Astronomia/Física

75	Legitimidade da ouvidoria universitária e a gestão democrática: o caso da ouvidoria da UnB,
76	Impacto dos estágios pós-doutorais no exterior: A influência além da produção científica no sistema de pós-graduação,
77	Um panorama da evolução da modalidade Mestrado Profissional no Sistema Nacional de Pós-Graduação
78	Efeitos de ligantes do receptor canabinóide CB1 nos comportamentos de ansiedade e na hipervigilância induzida por cocaína em micos-estrela
79	Uso de marcadores estilísticos para a busca na Web em português
80	Dicofol e estresse: Efeitos da Exposição Materna no Desenvolvimento Pré e Pós-Natal da prole de ratas
81	O Papel do Consea na Construção da Política e do Sistema nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
82	Impactos Sociais e Economicos da Pós-Graduação na Sociedade Brasileira
83	Remoção de Saxitoxinas por meio de Oxidação com Cloro
84	Utilidade do trabalho: Conexões entre Qualidade de vida no trabalho e cultura
85	Inserção internacional da produção de docentes da pós-graduação: um estudo na Economia, Ciência da Computação e Educação.
86	Representação matemática e simulação numérica da evolução do processo erosivo em sulcos
87	MOBILIDADE ESPACIAL DE MESTRES E DOUTORES NO BRASIL- 1975-2010
88	JOVENS ORIUNDOS DE PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: EXPERIÊNCIAS DE MIGRAÇÃO INTERNACIONAL ESTUDANTIL
89	Capacitação de gestores na área da saúde: Resultados e do curso de especialização em gestão em saúde -PANP-UAB
90	Marcadores Moleculares e Bioquímicos relacionados à resistência em Haematobia irritans (Diptera: Muscidae)
91	Releitura de três programas de cooperação acadêmica internacional da Capes, e o papel da internacionalização na pós-graduação brasileira
92	Multidisciplinaridade no Sistema Nacional de Pós-Graduação: institucionalização na CAPES e avaliação

93	Influência de bolsas de pós-graduação na produção acadêmico-científica por egressos de Programas de Pós-Graduação de diferentes áreas do conhecimento
94	Acesso aberto ao conhecimento científico: subsídios para a formulação de uma política institucional em agências federais de fomento à pesquisa
95	As Contribuições da Pós-Graduação para mestres e doutores em Biotecnologia: Um estudo de caso
96	UMA ANALISE DO PROGRAMA CAPES-COFECUB ENTRE A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR E O COMITE FRANÇAIS D EVALUATION DE LA COOPERATION UNIVERSITAIRE ET SCIENTIFIQUE AVEC LE BRESIL COMO FERRAMENTA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
97	O PAEP - Programa de Apoio a Eventos no País como instrumento de políticas públicas de fomento à formação de professores da educação básica
98	Entre o explícito e o latente: revelações do Parfor e do Sinaes sobre a qualidade do curso de pedagogia
99	Análise do discurso para a construção da Relevância: um estudo comparativo entre o Ciência Sem Fronteiras e o Erasmus
100	Modelo para a avaliação de mestrados profissionais orientados à formação de recursos humanos para o SUS: um estudo de caso
101	Avaliação da produção acadêmica nacional sobre as fraquezas, fortalezas, ameaças e oportunidades relacionadas ao Portal de Periódico da Capes.